

Discentes
<i>Você tem alguma sugestão de melhoria para o curso?</i>
<ul style="list-style-type: none"> - Aulas práticas: necessita de mais aulas práticas de laboratório. - Muito conteúdo que dificulta no conhecimento e na qualidade de ensino: professor despejam conteúdo para "regularizar" o plano de ensino. - Estágio: na disponibilidade de estágios, selecionam apenas com experiência...
<ul style="list-style-type: none"> - Como forma de resguardar a privacidade dos alunos, sugiro que as notas das disciplinas não sejam divulgadas em tabelas, aparecendo para todos colegas. - Que os trabalhos em grupo, quando sugeridos, não sejam obrigatórios, mas opcionais. Há muitos alunos que não ajudam em nada e recebem nota pois o colega fez tudo. Além disso, o ensino EaD sugere que os alunos tenham controle e administração do seu aprendizado, de acordo com o tempo que possuam. Com a obrigatoriedade, aqueles que estudam e trabalham, ficam à mercê dos demais.
<ul style="list-style-type: none"> - Maior presença da Coordenação e corpo discente nos Polos - disciplinas fundamentais ao curso com carga horário deficiente, a exemplo de Teoria da História e Ensino da História - importantíssimo seria suprir o percentual presencial do Curso COM AULAS e não somente preenchê-lo com as avaliações - alterar com urgência a dinâmica das aulas expositivas síncronas com duração absurda de 4 horas. - alterar dinâmica de ensino de aulas basicamente com leitura de slides.
<p>!. Colocar uma cadeira de História do Século XX no primeiro semestre e também, uma cadeira de Português. Incentivar línguas estrangeiras e trabalhar mais com mapas. Desenvolver grupos de estudo com áreas afins como a Política e a Geografia. Aumentar estudos de Geopolítica. Trabalhar urgentemente com ciclos de filmes pois é fácil, barato, útil e necessário. Trabalhar com a Literatura como também uma ferramenta de compreensão das Relações Internacionais.</p>
.
>alguns< professores parecem não elaborar/planejar a aula. A cada semestre não me vejo mais perto de ser psicólogo
A compra de melhores equipamentos para os laboratórios das disciplinas de química
A coordenação deve ser mais compreensível com a situações dos estudantes... precisa melhorar a estrutura e alguns professores precisam melhorar a didática e relacionamento com os alunos
A coordenadora do curso não dá aula, somente palestras terceirizados, além de dar um número exorbitante de trabalhos, os quais ela nem sequer corrige. Didáticas péssima.
A coordenadoria poderia ficar mais ao lado dos alunos. Existem muitas coisas ruins na veterinária mas a principal é a pressão sofrida pelos alunos para desistirem de reclamar sobre as condutas dos professores, a coordenação desestimula a melhoria do curso desse jeito. As avaliações das disciplinas ao fim do semestre nunca é levada à sério, nada muda. Muitos professores tem critérios de avaliação incompatíveis com a realidade, o aluno precisa adivinhar qual é o MODO como o professor quer que uma prova seja respondida, muitas vezes o conteúdo de uma resposta está correto mas se o aluno não escreve de determinada maneira, as notas saem péssimas. Os professores da veterinária são muito "mimados" em relação a isso, porque os alunos não podem reclamar, a coordenadoria não faz nada e quem reclama ainda fica marcado no semestre.
A estrutura de alguns laboratórios é horrível, pois não tem ventilar ou ar condicionado, o alunos passam calor no verão, muitas vezes até mesmo passam mal.
A estrutura é ineficiente, faltam tomadas e mesas adequadas. Alguns professores parecem deslocados da área que tem domínio ou da sua vocação (profissionais do mercado de trabalho, não docentes).
A falta de professores e a desorganização foram os principais motivos que me fizeram desistir do curso. Não havia como dizer quando iria me formar já que não conseguia me matricular nas cadeiras por falta de vagas. Durante o dia é feito uma aula as 08h da manhã com término as 10h da manhã e depois uma outra aula só as 15h até as 17h. Os campos da ufpe já são dispersos e ainda morando longe é necessário passar o dia no campus tendo um dia ineficiente e cansativo.
a grade de horários do curso deveria visar o encaixe de possíveis estágios na semana para os alunos de semestres superiores. além disso, o número de salas do prédio não é suficiente para o número de turmas e alunos.

A infraestrutura é rudimentar, falta luz nos prédios, a qualidade da água é péssima, não há acessibilidade aos PCDs. É digno de nota, que as pessoas que estão em posição de poder que na verdade deveria ser de liderança, são alheias e indiferentes às necessidades do curso e dos discentes, sugerem que estão ali por falta de opção, isto é, o cargo lhe foi atribuído sem que o mesmo tivesse opção de escolha e isso é péssimo em todos os aspectos. O cargo administrativo JAMAIS deveria ser designado a um chefe de departamento, diretor do Instituto, coordenador do ppg e entre outros, primeiramente, porque não estão aptos para gerenciar de forma imparcial, sem haver conflito de interesse em detrimento disso estão adoecidos mentalmente, considerando que ingressaram na universidade com outro propósito, essa é a pauta mais relevante que deve ser discutida URGENTEMENTE, a necessidade de ter um administrador exclusivo e permanente, um servidor imparcial em cada unidade do curso e programas de pós graduação que entenda de questões administrativas. Outra sugestão seria implementar nas estruturas do campus, uma ouvidoria que atenda as demandas dos cursos, dos discentes, docentes e trabalhadores da universidade. Surte um efeito significativo, sobretudo, no campus Capão do Leão, que é completamente esquecido e negligenciado (desde o transporte público à saúde "não tem uma farmácia no campus"). Lembrando que o campus comporta boa parte da comunidade acadêmica. A implementação de uma ouvidoria traria notoriedade, seriedade e comprometimento com as necessidades da comunidade acadêmica, bem como mudança e inovação. Além do mais, um atendimento da praça seria de grande importância, considerando novamente o adoecimento mental de discentes e docentes.

A maior parte dos docentes não é comprometida com o processo de ensino-aprendizagem. Muitos reclamam que o tempo disponível, em número de semanas, é insuficiente para desenvolvimento das atividades. No entanto, NENHUM dos docentes que teve aulas, ao longo de 4 semestres, NENHUM, ministrou aulas nos 4 créditos, ou perto disso. As aulas, noturnas, NORMALMENTE em disciplinas de 4 créditos, têm atividades das 19h às 20h30 ou, no máximo, até 21h. O maior problema é que, desse tempo, a maior parte é dedicada a assuntos NÃO RELACIONADOS à disciplina em si...

A melhoria da distribuição de informação sobre atividades com pid, atividades extracurriculares, iniciação científica e extensão, pois como eu sou novo no curso acabo ficando por fora de tudo por falta de clareza na passagem de informações

A minha única sugestão é que integrem no curso uma disciplina que leccione sobre os teóricos clássicos da economia.. tipo David Hume, David Ricardo, Adam Smith...

A mudança do PPC foi satisfatória a nós alunos, pois já havia um tempo que não atualizava, o curso necessita de mais projetos com bolsa para que possamos agregar com o conhecimento e diversidade ao curso, comunidade e universidade, valorizando e proporcionando um valor que serve para nos manter financeiramente, também necessita de mais visitas técnicas e saídas de campo, para que possamos conhecer além da teoria e sim a prática, que vai nos fazer ainda melhores profissionais na nossa área.

A qualidade da didática no curso é um aspecto crucial para o desenvolvimento acadêmico dos alunos. Infelizmente, tenho percebido algumas lacunas significativas nesse aspecto que gostaria de abordar.

A abordagem didática adotada em determinadas disciplinas parece carecer de clareza e efetividade. A compreensão dos conteúdos muitas vezes se torna desafiadora devido à falta de exemplos práticos e explicações mais detalhadas. Isso tem impacto direto no processo de aprendizagem e na assimilação dos conceitos apresentados em sala de aula.

Além disso, a disponibilidade para esclarecer dúvidas e oferecer suporte adicional tem sido limitada. Acredito que a relação entre alunos e professores desempenha um papel fundamental no sucesso acadêmico, e a falta de comunicação eficaz é um obstáculo para o pleno entendimento dos tópicos abordados.

Sugiro que seja considerada uma revisão na abordagem didática, incorporando métodos mais interativos e recursos que facilitem a compreensão dos alunos. Também seria valioso promover um ambiente mais propício para a comunicação, incentivando a participação ativa dos alunos e criando oportunidades para esclarecimento de dúvidas.

Acredito que melhorias nessas áreas contribuiriam significativamente para o desenvolvimento acadêmico de todos os estudantes no curso. Espero que essas preocupações sejam consideradas para aprimorar a experiência de aprendizado e fortalecer a qualidade do ensino oferecido.

A qualidade de ensino é incrível, mas precisamos de mais materiais, e verba para os ateliês.

<p>a química forense podia ser mais forense e menos cálculos/física. termos que fazer cálculo 1 e 2, física 1, 2 e 3 é muita coisa para nos preocuparmos. matérias de pouca importância, que não usaremos e nem precisaremos usar no futuro, trancam outras super importantes para nós. estou no curso vai fazer 2 anos e ainda me encontro estagnada em cálculo 1 e fico extremamente preocupada com isso. agora que colocaram matemática elementar sinto que já seria o suficiente de cálculo para nós, pois as contas que fazemos na química não se misturam quase nada com as matérias de cálculo. e física eu concordo que deve ter, mas somente até a 1, mais que isso é tortura com todos.</p>
<p>A sugestão é que eles se importem com quem está se formando pois exigir estágio obrigatório e não dar suporte é inaceitável. Enviar ofertas de vagas prescritas apenas para dizer que foi enviada é um deboche com quem precisa de uma oportunidade para se formar.</p>
<p>A troca do professor de cálculo.</p>
<p>A universidade deveria valorizar mais o nosso curso, propor atividades inclusivas com o nosso curso, pois na maioria das vezes tem atividades que nós temos capacidade de realizar e desenvolver e são destinadas a alunos de outros cursos da saúde, sendo que nós entendemos de medicação e podemos orientar a população quanto a isso! Precisamos de mais professores pois tem muitos alunos no curso e a demanda está grande!</p>
<p>A Universidade Federal de Pelotas está se lixando para alunos com dislexia e TDAH. Os colegiados são omissos aos casos e as unidades são tão como tal. Quem veio do ensino privado é privilegiado, domina facilmente tudo e progride bem, mas quem vem da rede pública, padece. Se tem dislexia ou TDAH então, piorou. O NAI de outras universidades SIM acompanham alunos disléxicos e com TDAH, mas a UFPEL é omissa. O curso é desatualizado, existem professores que humilham alunos em sala de aula e se um dos alunos se contrapõe o resto da turma por medo de reprovação acaba fazendo com que o mesmo seja minoria e perca o direito de fala. Mais alguma coisa, CPA? Pois a unidade CPA existe, e aí, seu trabalho está sendo feito? Creio que não, pois em anos vejo resultado algum vindo por parte de vocês.</p>
<p>Acho que fechar a faculdade seria uma boa.</p>
<p>Acredito para que o curso possa alcançar mais visibilidade e credibilidade diante da sociedade seria necessário incluir mais aulas práticas e intercâmbio entre diferentes países no setor rural</p>
<p>Acredito que a aquisição de livros, sobretudo de atlas anatômicos com peças reais e atualizados, propulsionariam o aprendizado dos alunos. A estrutura, infelizmente, deixa muito a desejar, pois ainda há salas com equipamentos desfasados e alguns nem funcionam. Sei que tudo isso depende de recursos, mas seria de grande importância a implementação de melhorias nesse sentido. Ah! Um sonho seria ter um RU na FAMED, assim nosso stress diminuiria pelo menos em 50%, visto que o término das aulas da manhã é às 11:45 e o retorno às 13:15. O tempo não permite um almoço sossegado, visto o deslocamento que deve ser feito até ao RU do centro.</p>
<p>Acredito que a didática dos professores deve ser discutida... somente 2 provas por semestre e aulas passadas estritamente em ppt e muito resumidas não agregam ao conhecimento do aluno, especialmente cadeiras de extrema importância para o desenvolvimento acadêmico dos alunos. É necessário questionários, trabalhos, apresentações, e muitas outras atividades para agregar, de fato, ao conhecimento dos novos profissionais. Assistir a uma aula e fazer uma prova é totalmente insuficiente para o aprendizado pleno dos alunos.</p>
<p>Acredito que as disciplinas deveriam se complementar mais, os professores de diferentes disciplinas deveriam comunicar mais entre si para fazer um melhor aproveitamento das matérias dadas em sala de aula (exemplo: agrostologia e nutrição animal). Alguns professores precisam buscar informações atualizadas sobre determinados assuntos (exemplo: nomenclatura anatômica). Deveria de ter mais práticas de fisiologia animal. Deveria ter mais peças anatômicas na disciplina de Anatomia 2, pois as que estão no laboratório são muito antigas e frágeis, e por isso limitam o aprendizado dos alunos sobre anatomia.</p>
<p>Acredito que basear a avaliação de um cenário somente em uma prova dissertativa acaba prejudicando alguns alunos que possuem dificuldades de concentração ou alguma patologia relacionada.</p> <p>No 3 semestre tínhamos avaliação oral, que nos possibilitava responder os questionamentos de uma forma mais abrangente e que a avaliação não se baseava somente no decoreba, mas na construção do conhecimento.</p> <p>Há também a contrapartida de das pessoas retraídos que não conseguem falar sobre pressão.</p>
<p>Acredito que cadeiras voltadas para finanças, bitcoins e como a inteligência artificial pode nos auxiliar nisso é algo a ser considerado.</p>
<p>acredito que deveriam abrir para outras vertentes do conhecimento outras correntes doutrinarias e não um mantra que ja dura 40 anos parece que nada mudou nos últimos 50 anos, ainda gostaria de ser obrigado a ir ao polo para assistir uma aula e não ser obrigado a dirigir 100 km para fazer uma prova em um computador que não ajuda em nada as disciplinas, não vejo inteligência neste aspecto prefiro ter que viajar para assistir uma aula posso fazer em casa</p>
<p>Acredito que faltam espaços de integração, ou um espaço demarcado para o curso de jornalismo.</p>

<p>Acredito que maiores convênios com campos de estágio básico e a universidade. Temos muita demanda em campos como escolas e poucos profissionais atuando efetivamente. Acredito que os estágios básicos não deveriam ser retirados do currículo. Mas sim estabelecer parcerias com instituições para receberem os alunos ter uma sequência nos estágios. Exemplo é feito um estágio em uma escola e aquele trabalho que aqueles estudantes faziam para. Quando chega um novo começa tudo do zero novamente. Para os campos de estágio é necessário a sequência e para os estudantes serem melhor acolhidos também. Temos muita demanda de saúde mental. Porém estágios básicos falhos ficando a cargo do aluno essa busca. Como retribuição ao curso ser gratuito, temos que devolver isso em serviços que realmente façam a diferença na comunidade que atuamos.</p>
<p>Acredito que o curso seja excelente, poderia ter equipamentos e vidrarias de melhor qualidade, porém sei dos meios que os equipamentos são adquiridos e suas dificuldades, então o curso é sim excelente.</p>
<p>Acredito que seja necessário repensar acerca do estágio obrigatório. Penso que a universidade deva articular junto as CREs e SMEs escolas aptas a receberem estagiários. Medicina, Enfermagem e Direito por exemplo propiciam/conveniam com instituições e locais onde seus alunos possam efetuar os estágios obrigatórios, disponibilizando listagem com opções e deixando a cargo dos alunos a escolha e que os mesmos corram atrás apenas dos estágios não obrigatórios. A exigência do estágio ser realizado a no máximo 100 km do Polo também é um limitador e objeto de dificuldade para os alunos. Quanto aos editais de seleção e oferta de vagas do EAD penso que deve constar explicitamente acerca da SEMIPRESENCIALIDADE e da obrigatoriedade de 25% da carga horária ser cumprida no Polo, pois, infere-se que EAD seja integralmente à distância.</p>
<p>Acredito que seja necessário uma reavaliação do processo pedagógico do cenário Caso de Papel, que sobrecarrega o estudante com pesquisas e falha em garantir a incorporação desse conhecimento a prática do aluno. Além disso as cadeiras chamadas "básicas" do curso são muito fracas em seu estudo e não dão o aporte teórico necessário a formação realmente de graduação, deixando os alunos a mercê de um ensino técnico com algumas fracas tentativas teóricas, o problema não é apenas estrutural na medida do tempo mas é principalmente relacionado aos docentes das cadeiras de Bioquímica, Histologia e Patologia que tem um desempenho péssimo. Fora essas duas cadeiras existe outro problema relacionado as cadeiras de Fisiologia, Farmacologia é o pouco tempo, é necessário que os alunos tenham mais tempo para absorver o conteúdo, não que seja dado mais tempo para aprofundar a matéria, mas é necessário tempo para atividades como estudos de caso, exercícios, monitorias, revisões etc.</p>
<p>Acrescentar mais mesas para estudos no andar do curso.</p>
<p>Adição de mais professores.</p>
<p>Agromonia melhor curso, tudo é ótimo</p>
<p>Ajuste de algumas disciplinas, algumas com muitos pouca carga horária e outras com muita (e até mesmo algumas repetitivas. O investimento em equipamentos de qualidade para aulas práticas, que as vezes acabam por ter equipamentos um pouco precários em alguns departamentos.</p>
<p>Algumas grades que saiam um pouco da filosofia ocidental e possam abordar outras.</p>
<p>Alguns professores não respondem as nossas perguntas ou dúvidas. Gostaria que dessem um apoio maior.</p>
<p>Alguns professores possuem um nível tecnico inferior, bem como didática ruim e rinha alguns alunos.</p>
<p>Ao meu ver a grade está desatualizada e com algumas cadeiras "redundantes". Outro problema que vejo é o material desatualizado dos professores como seus slides em grande maioria de 2014 pra traz com apenas algumas correções... isso deixa desestimula o entendimento do curso.</p>
<p>Aprimoramento de equipamentos, aquisição de equipamentos novos (agricultura 5.0), Mais saídas de campo,</p>
<p>As aulas práticas não existem. A inclusão delas desde o começo do curso podem dar um norte aos alunos sobre o que é engenharia de produção. Estou no quinto semestre e nunca vi um engenheiro de produção. O contato dos alunos com profissionais da área é zero, isso é estranho e afasta o aluno. Eu não faço ideia do que seja um estágio em engenharia de produção, estou simplesmente enviando currículo para todas as indústrias da cidade e torcendo pra que alguma me aceite, sinceramente, falar que sou da UFPEL não me dá a menor credibilidade, acho que somos uma grande piada. Basicamente, eu acredito que métodos que aproximem os alunos da prática de ENGENHARIA seja o melhor caminho para aumentar a permanência, produtividade e performance dos alunos. Eu prefiro falar aqui de forma impessoal, me pergunto: Ter aula prática de física experimental é legal, mas no que isso me ajuda? Meu curso é sobre linhas de produção. Passo 5 anos estudando Toyota e na hora da prática é algo sem pé nem cabeça, as vagas de estágio são meros "carguinhos" administrativos. Não sei o que eu estou fazendo.</p>
<p>As cadeiras estão precárias, a estrutura devem ser melhores, projetores da salas tem que serem revisados.</p>

As salas de aula podiam ser no 4º andar pois ficaria próximo da sala de administração da economia. E disponibilizar atividades extracurriculares para incentivar o ensino
Atualização do PPC, pois a grade de disciplinas está completamente defasada
Aulas práticas
Aulas presenciais uma vez por semana.
Aumentar o número de docentes do curso de Farmácia.
Aumento da carga horária à distância e revisão da necessidade das disciplinas de Literaturas de Língua Inglesa.
Aumento da verba disponível para as saídas de campo
Aumento de recursos para haver possibilidade de mais atividades
Aumento do corpo docente / Melhoria e maior quantidade de equipamentos / Melhor desenvolvimento de disciplinas voltadas para o campo acadêmico e de pesquisa
Aumento nas visitas técnicas; Incentivo a participar de projetos; Incentivar os alunos a escrever e publicar artigos; Tornar o curso um ambiente de maior interação, parece que não há realmente um "networking" acontecendo.
Avaliação de desempenho de TA e Coordenadores do colegiado feito por alunos
Avaliação dos professores não apenas ao final do semestre
Avaliar a relação aluno-professor, pois em sua maioria são muitos estúpidos e acabam humilhando e tirando a vontade do aluno de continuar. E melhorar a infraestrutura para que seja mais acessível
AVALIAR AS CADEIRAS DISPONÍVEIS E A EMENTA DELAS. POIS MUITAS SÃO REPETITIVAS OU NAO SE ENCAIXAM NO PAPEL DO FARMACÊUTICO
Avançar na promoção de acessibilidade metodológica e arquitetônica aos estudantes PCDs.
Capacitar melhor os estudantes autistas de modo que garanta o acesso ao mercado de trabalho, estágios e garantir mais ofertas de cursos que ensine tudo que os estudantes necessitam para o mercado de trabalho e precisam saber para serem futuros bons profissionais
Carece de melhoria estrutural no prédio 3 (ar condicionado ou ventiladores que funcionam - impossível assistir às aulas sem passar mal no verão). Em relação a disciplina de anatomia humana, necessita peças em melhores condições de visualização das estruturas (os professores fazem o que podem para aproveitar o que temos, mas seria de extrema importância a atualização de mais peças).
Carga horária completamente exagerada, fazendo com que o estudante não consiga trabalhar e se sustentar. Existem inúmeras disciplinas como Instalações Hidrossanitárias que são de extrema importância, e por conta da carga horária cheia, ficam poucos períodos e não se trabalha nada. Se aprende muito pouco e muito mal tudo. Só os auxílios não estão me sustentando, já pensei em sair do curso várias vezes pois não consigo trabalhar e fazer outros 5 trabalhos toda semana. Possuem professores dedicados sim, mas exigem bastante por ser um curso integral, se fosse somente um turno facilitaria muito.
Carteiras escolares de boa qualidade e em boas condições. Manutenção nos sistemas de apoio audiovisual. Implantação de telas para projeção. Professores deveriam cumprir a carga horária prevista para a disciplina. Maior interação entre disciplinas. Em um mesmo semestre trabalha-se um conteúdo comum em duas disciplinas e elas não "dialogam" entre si facilitando a compreensão e promovendo melhor aproveitamento. Alguns professores não demonstram compromisso com a formação acadêmica de seus alunos, menosprezam suas próprias disciplinas ministrando aulas de péssima qualidade.
Colocar professores que tenham noções veterinárias para dar aula (ex: farmacologia, bioestatística não tem)
Estrutura da faculdade é arcaica e não enxergamos movimento algum de melhoria
Professores desatualizados precisam ser renovados (ex: anatomia dos animais domésticos 2)
Temos poucas vagas para iniciação científica e projetos de extensão
Precisamos de mais aulas práticas
Precisamos de mais orientação pedagógica dos professores quanto assunto cotidianos e futuros
Como curso para com os alunos não, mas a necessidade dos alunos terem maior interesse em participar das ações e realizações de eventos do curso
Como sabido por todos, Prof., comete perseguição contra os alunos, abusa psicologicamente deles, como fez comigo, que hoje necessito de maior acompanhamento psiquiátrico e uso de clonazepam 2,5mg.

<p>Computadores de baixo custo, não existe uma sala de informática em que esteja aberta em períodos que não sejam de aula. A sala que existe tbm é usada para dar aulas o que perde o sentido da sala existir.</p> <p>O curso tenta ter todos os focos dentro do design e acaba deixando a desejar no quesito de profundidade dos temas. Poderia ter disciplinas optativas com temas mais atuais e que tivessem conteúdos mais focados dentro de cada área.</p> <p>As oportunidades de estágio e bolsas são escassas e acabam privilegiando ainda mais os privilegiados, pois leva mais em consideração experiência na área do que disponibilidade e necessidade.</p> <p>Temos 3 cursos de design, e só podemos participar de PETs(Programa de educação tutorial) de outros cursos pois não existe PET design.</p>
<p>COMPUTADORES que funcionam - O curso carece de computadores de alto funcionamento. Por exemplo, para modelagem e animação 3D, o progresso foi lento porque metade dos computadores não funcionava e o restante não conseguia carregar os arquivos. Por causa disso, muito tempo foi perdido durante o semestre. Nem todo mundo tem/teve acesso a um computador fora da faculdade.</p>
<p>ATIVIDADES COMPLEMENTARES - Para cada disciplina obrigatória que exija um trabalho prático, seria ótimo se elas fossem oferecidas com frequência e não nas últimas semanas de aula. Aplicar a teoria prática após o aprendizado seria benéfico. Embora eu entenda que algumas teorias não podem ser interrompidas. Pode ser a cada duas semanas.</p>
<p>Computadores um pouquinho melhores, e uma melhor formação pedagógica para professores.</p>
<p>Congressos e seminário.</p>
<p>Conserto do ar condicionado da sala de aula 434.</p>
<p>Contratação de novo professores, pois o curso tem uma demanda enorme de alunos e disciplinas para poucos professores.</p> <p>Uma estrutura digna para o curso com sala de aula amplas e bem ventiladas, laboratórios que comportem o número de alunos do curso em cada disciplina e uma farmácia escola que nos foi tirada e até hj não temos, o que dificulta o aprendizado prático.</p>
<p>Contratação de professores mais qualificados para lecionar determinadas disciplinas, pq é muito escasso o corpo docente da engenharia eletrônica.</p> <p>Realização de visitas técnicas.</p> <p>Melhorar/realizar a oferta de disciplina optativas.</p>
<p>Creio que poderiam aumentar as atividades práticas; ter informações mais completas e claro sobre os projetos de pesquisa, extensão e ensino, e não avisar um dia antes do fechamento da inscrição.</p> <p>Ter maior disponibilidades de trabalhos de campo para relacionar o conhecimento científico e empírico.</p>
<p>Creio que precisa haver uma melhor comunicação com os alunos, melhoria de didática e a dificuldade de comunicação entre os Colegiados, cadeiras que são ofertadas por um Colegiado fora do curso de origem o nosso curso não consegue nos auxiliar nos problemas que ocorrem. É sempre difícil resolver as demandas dos discentes relacionadas ao curso, exemplo os atestados que por muitas vezes não são aceitos e dúvidas relacionadas ao curso e as cadeiras que ninguém nunca sabe responder.</p>
<p>Curso bem desenvolvido, professores excelentes e super preparados, não tenho do que reclamar. Por ser um curso novo acabamos sentindo falta de mais professores e um pouco de estrutura física para a prática, porém a coordenação e os professores dão o seu melhor para o nosso aprendizado e desenvolvimento do melhor ensino possível</p>
<p>Curso não é voltado para o mercado de trabalho! Pouquíssimos professores para as disciplinas. Grade do curso desatualizada!</p>
<p>Demanda para oferta de mais materiais atualizados para atividades práticas, reformulação da estrutura curricular do curso, atualizando algumas das disciplinas e seu corpo docente.</p>
<p>Dentre várias expectativas na busca pela academia estava a oportunidade de intercâmbio de ideias. Foi uma grande decepção. As pessoas na sala de aula entram mudas e saem caladas. Vivemos num tempo sem tempo. Leituras de textos e livros incompatíveis com prazos para absorver os conteúdos em uma semana. Os professores com mil responsabilidades mesmo no final da aula não conseguem dar continuidade a temas extra aula, mesmo correlatos. Não é estimulado a espontaneidade dos discentes, mas acentuada a rigidez do rito. Os temas das disciplinas dão margem acorrente do momento. negros, índios, gênero. Desconheço disciplina que contemple temas como transhumanismo, hiper-realidade, só para ilustrar de forma genérica. Observo que o curso requer mais professores pois é perceptível o acúmulo de funções e tarefas. Os professores não tem suas próprias salas e assistentes para o apoio nas funções de docência e de produção acadêmica</p>
<p>Deveria aumentar o quadro docente da faculdade, assim como, haver melhorias na infraestrutura física.</p>

Disciplina com abordagem nos softwares utilizados no mercado de trabalho atual.
Distribuir melhor as cadeiras, algumas cadeiras estão no final do curso, mas deveriam estar no início. Curso muito denso e é impossível acompanhar a grade curricular do semestre, fazendo com que a maioria dos alunos se forme no 9º ou no 10º semestre, sendo que o curso era pra ser feito em 8 semestres... Mas ok.
Do primeiro semestre para esse já houve melhora em relação à sala de aula, porém ainda julgo necessária uma sala em melhores condições para a turma Letras Libras/Literatura Surda. Uma sala onde todos colegas possam se ver, dialogar, conversar e se enxergar sem precisar sempre se levantar para expor as ideias, ou seja, uma sala criada e exclusiva em uma melhor disposição. Além disso uma sala com o mínimo de conforto, pois os ventiladores não dão conta do calor e fazem um barulho demais. Também que seja melhor inserida e ensinada a Língua Brasileira de Sinais em si, pois em breve não teremos mais os intérpretes e também precisamos conseguir ter uma boa comunicação e diálogo com colegas e professores surdos, sem a dependência dos profissionais TILS. É necessária uma imersão na língua. Creio que pelo fato de ser um curso novo, muitas serão as melhorias necessárias ao longo do trajeto. Alguns professores também precisam alterar um pouco a didática, se atualizarem e compreenderem que os processos de aprendizagem entre surdos e ouvintes são diferentes. A forma de absorver conteúdo é diferente. Todavia também vejo professores muito empenhados e esforçados, disponíveis e abertos para dificuldades e dúvidas.
É lamentável observar que o curso apresenta deficiências significativas no que diz respeito ao compromisso dos professores com o bem-estar dos alunos e sua formação integral. Em vez de priorizar uma abordagem abrangente e cuidadosa, os professores parecem direcionar sua atenção predominantemente para a introdução ao tema do doutorado e conteúdos que eles próprios consideram pertinentes, negligenciando o conteúdo essencial que a disciplina deveria abordar. Dessa forma, chegamos aos estágios deficientes — e muitos desistem do curso antes disso.
É necessária uma atualização a respeito do conhecimento prévio do aluno em relação ao idioma. A impossibilidade de adequar o aluno ao nível, que ele se enquadra se configura como um desserviço por parte da instituição ao aprendizado. Adiciono, como sugestão, cursos de reciclagem para garantir o domínio do professor sobre a língua ensinada. Como conhecedor da língua, posso afirmar categoricamente que há erros gramaticais e de pronúncia, mesmo em nível A1, por parte da discente vigente.
É necessário maior interligação entre as cadeiras do curso, uma sequência mais lógica e mais organizada dos conteúdos abordados. Também uma melhoria na didática de matérias que fazem parte da base na formação de um professor de letras. Trazer de maneira mais organizada, mais interligada e mais aprofundada bases como morfologia e sintaxe tanto da gramática descritiva como prescritiva.
é um curso da área da saúde que não está nem ai para a saúde física e mental dos alunos, não respeitam nossas opiniões, professores que não se desgastam nem para ir até o campus dar aula presencial
É um curso que recém está iniciando então acredito que aos poucos serão identificados os ajustes que deverão ser feitos.
Embora as disciplinas ofertadas pelo curso sejam interessantes para a formação, algumas delas são distribuídas de forma inadequada dentro do currículo no sentido de que seus pré-requisitos muitas vezes são dispensáveis para que o aluno vença a disciplina, e considerando que, com exceção das disciplinas do ciclo básico (matemática, física, álgebra), as disciplinas específicas/profissionalizantes são ofertadas apenas anualmente, isso gera uma sucessão interminável de colisões e represamentos dos alunos que acabam levando 4 ou 5 anos para se formarem, ainda que o curso seja integral manhã e tarde e, eventualmente, noite. Nem faz sentido esse curso ter apenas 6 semestres, pois os alunos dificilmente o cursam em apenas 3 anos. O perfil de alunos que o curso/corpo docente deseja é um público mais jovem e mais científico, que tenha condições de cursar essa graduação em turno integral, ao mesmo tempo que as pesquisas são poucas ofertadas, e nem mesmo existe TCC. Isso prejudica aqueles que desejam ingressar numa pós-graduação devido ao currículo ainda ser voltado, quase que exclusivamente, ao mercado de trabalho (visando subempregos da área), principalmente pelo sombreamento de outras formações em engenharia, aos quais os tecnólogos são subordinados dentro das empresas. Esse curso definitivamente deveria ser uma engenharia (Cartográfica e Agrimensura) com 5 anos, até por ser ministrada dentro de um CENTRO DE ENGENHARIAS, e ter uma grade melhor distribuída, ou no mínimo ser transformado em um bacharelado (4 anos). Em termos de conteúdo direcionado ao mercado de trabalho, existe uma carência enorme de disciplinas. Algumas delas até existem na lista de optativas, porém, nunca foram, e dificilmente serão, ofertadas algum dia. Num curso onde a visão geral, inclusive dos professores do curso, é de que os alunos se formarão Topógrafos com diploma superior, a deficiência de disciplinas de base profissional é incrível. Agricultura de precisão, por exemplo, deveria ser obrigatória nesse curso/currículo, considerando que vivemos num estado voltado ao Agronegócio. Não existe uma única disciplinas de Transporte e Estradas, sendo que tecnólogos em geoprocessamento deveriam, em teoria, serem capacitados para trabalhar com topografia de estradas, pontes, etc. Enfim, São muitas deficiências e, infelizmente, provavelmente nunca serão sanadas.

Enfoque maior (através de optativas) em metodologia de pesquisa, pesquisa na ciência da computação, leitura e escrita científica. O curso tenta se aproximar do mercado, quando penso que deveria direcionar os discentes para o fazer científico.
Ensinar Psicologia e não sociologia. Ao invés de haver um psicologismo (o que já seria ruim), há um enorme sociologismo - que convenhamos que é plenamente intencional na agenda ideológica da UFPEL. Além disso, as matérias são mal organizadas, há disciplinas inúteis, professores que não se preocupam muito em dar aula, estágios mal organizados com péssimos horários que atrapalham quem precisa trabalhar, professores dando disciplinas que não possuem conhecimento suficiente. O curso parece uma grande perda de tempo e cada vez eu tenho menos vontade de ir para as aulas já que aprendo mais com vídeo aulas do Youtube e livros do que com a faculdade, que até o momento só me parece servir para ganhar um diploma e servir às pressões sociais. Mas enfim, tudo isso vocês já sabem e não vão fazer nada para mudar, já que o salário de vocês está garantido e não há uma preocupação real com a classe e com a vida humana. O triste é pensar que um curso tão mal organizado, possui uma profissão tão delicada e "pesada".
Ensino focado também no mercado de trabalho. Mais integração entre as disciplinas.
Está excelente o curso.
Estimular mais as atividades extracurriculares, incluir uso de mais softwares como possibilidade (sem ter que aprender a usar durante uma disciplina em que já se deveria saber utilizar).
Estou próximo de me formar no curso, então acho que desde o início do curso, pelo menos pra mim como estudante baixa renda, sempre foi conseguir o material que precisava desde o início... O curso possui laboratório de informática para quem precisar usar e para aulas, mas na hora que precisamos imprimir trabalhos e atividades em tamanhos de folhas maiores, seja colorido ou preto e branco, é muito caro ter que imprimir em locais de fora. Seria bom, priorizando alunos baixa renda, oferecer um auxílio ou uma máquina de impressão/plotter para impressão de folhas A0, A1, A2, etc. Outra questão é a falta de monitoria para disciplinas com alta taxa de reprovação e onde os alunos tem mais dificuldade, que são as disciplinas onde se exerce mais a matemática. Ao longo do curso eu não tive nenhuma monitoria para as disciplinas de Estruturas e cálculos estruturais, tive que dedicar esforço sozinho em casa sem ajuda para conseguir aprender; deveriam avaliar melhor as disciplinas que mais merecem ter um monitor e oferecer bolsa para que seja ofertado um aluno monitor para isso, seja da arquitetura ou de outros cursos. Outro problema é o Wifi disponível da Universidade no nosso Campus, que só se torna usável quando está próximo do roteador... deveriam aumentar o alcance e a potência do wifi, ou criar mais pontos, pois se torna horrível ter que trabalhar com os programas que os professores nos solicitam em aula, quase nada carrega... e muitas vezes os próprios professores querem carregar algo da internet e nos mostrar e não podem pois a conexão do wifi no campus é horrível e com isso buscam achar algum cabo de rede azul da internet disponível em algum lugar. E uma coisa que teria me ajudado muito no início do curso é ter monitoria e algumas aulas de programas que são essenciais para o curso e para a prática de estagiário, seria bom se os alunos bolsistas do grupo PET ao invés de focar em atividades de palestra e outros, focassem e priorizassem a oferecer oficinas e mini-aulas, ao longo dos semestres, dos programas que utilizamos, pois entram muitos alunos novos que mal conhecem e podem até desistir do curso pelas dificuldades iniciais e grande carga horária obrigatória; seria bom que os bolsistas ajudassem qualquer aluno que precise aprender os programas como AutoCad, Revit, SketchUp.
Eu acho incrível que uma universidade do tamanho da UFPel não tenha condições de manter uma sala de aula em condições de uso. As cadeiras estão todas quebradas. É uma vergonha. Tem professor que nem aparece pra dar aula e não acontece nada. Você vai na biblioteca e não encontra ninguém. Também com o calor que tá lá dentro, sem ar condicionado no verão não tem condições. Não adianta, a UFPel é uma universidade de 2ª linha mesmo. Eu acho que tem muita coisa pra mudar mas a avaliação de vocês não vai dar em nada. A coisa só vai mudar mesmo quando atingir o bolso do professor.
Eu entendo q produção é um curso com vários fatores complicados mas ter mais oportunidades práticas seria muito bom, nem que fossem visitas técnicas
Eu gostaria que todas as aulas fossem somente em um lugar, exemplo: na cotada somente.
Eu sou muito grato por um ensino tão qualificado e gratuito, seria uma falta de vergonha reclamar de algo que soma em nossas vidas, tudo é muito bom e sou grato por isso.
Faço parte do Currículo 4 no curso de Ciências Biológicas Licenciatura. Em algumas cadeiras ocorre a falta de um conteúdo melhor trabalhado em sala de aula, com assuntos por vezes irrelevantes ou desnecessários ocorrendo. Por exemplo, uma alta exposição pessoal em sala de aula, como relacionamentos e fortes opiniões sobre outros professores. Só isso mesmo, boa pesquisa rapaziada!!

Falta infraestrutura pois a Farmácia não tem prédio, temos aula em todos os cantos da cidade e pra se locomover é péssimo devido aos horários dos transportes. Falta o básico nos laboratórios o que dificulta o andamento de práticas. Relação professor/aluno é péssima pois eles não são acessíveis para conversa e estão sempre certos.. o aluno não tem voz. Muitas vezes parece uma disputa de qual professor reprova mais! Não temos professores disponíveis pra demanda do curso, precisa entrar mais profissionais farmacêuticos qualificados para desafogar essa demanda toda de alunos. A coordenação não colabora para resolver os problemas que surgem de vagas, tão pouco se importam se o aluno tem algum problema com professores e precisam ser resolvidos. É muita evasão do curso pois os alunos não aguentam todos esses problemas e simplesmente ninguém toma uma atitude de mudar. Estão formando profissionais esgotados mentalmente pelas péssimas condições que é o curso, sinceramente não sei nem como esse curso funciona devido a precariedade de tudo.
Falta investimento nos laboratórios que mal estão funcionando e verba para realização de campo.
Falta MUITO trazer conteúdos atualizados, acho que isso é uma das coisas que o curso mais peca. Falta muito professor no curso então as disciplinas ofertadas não contemplam a todos. Estrutura da faculdade precisa melhorar
Falta o laboratório para audição e fala do alemão. Isso seria ótimo para os alunos e docentes.
Fazer com que os professores sejam mais didáticos e acessíveis.
Fazer uma avaliação melhor para professores substitutos.
Gostaria de mais recursos, pois acredito que aprimorar os laboratórios e disponibilizar licenças em softwares ajudaria na formação. Além de recursos para visitas técnicas e materiais.
Gostaria que o curso fosse matinal ou vespertino. Sendo integral, há dificuldade para estudar e para programar regularmente e a prática se faz necessária. Para quem trabalha, fica ainda mais difícil conseguir cumprir com as exigências do curso pela falta de tempo hábil.
Há professores excelentes, mas também há professores muito ruins, inclusive capacitistas, racistas, que debocham de alunos e parece que ninguém faz nada em relação a isso, seguem lecionando.
Incentivar os professores a saberem mais sobre jogos e contextos relacionados à nossa área.
Infelizmente não vejo a capacidade do curso manter sua relevância e importância para a sociedade sem a atualização ou modificação do quadro de professores de matérias específicas do curso, esta totalmente defasado, com aulas literalmente copiadas de professores de mais de uma década de defasagem. A sociedade e tecnologias atualizam-se constantemente e infelizmente os professores não o fazem, Sugeriria inclusive que o curso fosse extinto, pois salas de aula, material e espaço físico de laboratórios estão gastos sem contribuições relevantes para comunidade.
Infelizmente, os docentes do curso de Física carecem de uma didática envolvente, desencorajando aqueles que aspiram a uma carreira nessa área. Em um cenário onde aproximadamente 40 alunos iniciam anualmente, apenas 5 ou 6 perseveram. É desolador e profundamente lamentável testemunhar o êxodo dos estudantes, motivado pela ausência de estrutura organizacional e profissionais capacitados.
Infraestrutura melhor
Integração entre os alunos, eventos internos, mostra de trabalhos, espaço de convivência tornariam a vida de um acadêmico que leva uma vida corrida trabalhando e estudando ser um pouco mais prazerosa.
investimento
Investimento e recursos! Faltam técnicos, profissionais de serviços gerais. Tem salas sem ar condicionado, com cadeiras apodrecendo que não dá pra aguentar o cheiro.
Investimento em Laboratório.
Laboratório com computadores funcionando, em número suficiente para que os alunos não precisem levar o seu próprio laptop. Salas de aula com ar condicionado, para o bem-estar de professores e alunos. Projetores que funcionem e os professores não precisem buscar equipamento na portaria.
Lastimo já ter cursado todas as disciplinas e não ter a oportunidade de cursar a cadeira de Nutrição Clínica, em vista do pouquíssimo número de vagas e eu atendia todos os pré requisitos solicitados e ainda assim, alunos que entraram depois de mim conseguiram cursar. Ademais, essa cadeira deveria ser obrigatória, em razão de ser a única cadeira do curso onde temos a oportunidade de vivenciar a prática, através do atendimento dos pacientes do ambulatório.
Maior disponibilidade de verba para renovação de espaços da universidade, muitas das salas e laboratórios contam com equipamento e mobília extremamente antigos.
Maior investimento em infraestrutura estrutura e materiais para realizações de práticas. É essencial o investimento para aumento do corpo docente e técnico, visando maior qualidade nas dispensações de conhecimento e práticas.

<p>Maior proximidade do curso com o mercado de trabalho e maior incentivo à participação as pesquisas e desenvolvimento crítico</p>
<p>Mais atenção às demandas dos alunos e a infraestrutura da Faculdade de Educação.</p>
<p>Mais atividades práticas nos polos para que os alunos apresentem trabalhos e seminários para desenvolverem as habilidades de comunicação e didática.</p>
<p>Mais atividades práticas que possam facilitar a associação do conhecimento teórico com a prática, além de mais tutores para que os estudantes possam tirar suas dúvidas.</p>
<p>Mais aulas práticas em laboratório</p>
<p>Mais compromisso com os estudantes seja dentro da sala de aula como seus bolsistas...</p>
<p>Mais disciplinas focadas em nutrição na prática. Muita disciplina desnecessária. E disciplinas que deveriam ser obrigatórias são optativas, como Nutrição Clínica. Os alunos que não conseguem/não fazem estas disciplinas e outras atividades "extra curriculares" relacionadas a prática, vão para estágios e mercado de trabalho sem o mínimo preparo. Isto além de prejudicar o aluno, prejudica a imagem da UFPEL, com o nível de profissionais sendo formados. Claro que a universidade tem uma ênfase maior na parte acadêmica, mas os alunos que não seguirem este caminho sairão para o mercado de trabalho insuficientes para lidar com as demandas da profissão, prejudicando a população atendida. Outros cursos da saúde desde o primeiro semestre proporcionam aos alunos contato com o que se estuda e dá maior significado a responsabilidade que a profissão carrega. Muitos alunos saem da faculdade com o único contato com a população sendo nos estágios. E se este foi de alguma forma ruim para seu aprendizado, saíra sem o mínimo de experiência.</p>
<p>Mais diversidade entre os alunos e professores, principalmente professores.</p>
<p>Mais foco nas aulas teóricas e na produção de artigos</p>
<p>Mais iniciativas de projetos entre cursos e turmas, como atividades, eventos e feiras que integrem a universidade.</p>
<p>Mais laboratórios</p>
<p>Mais materiais para os estágios em especial os mais específicos (saúde da mulher, dermatofuncional, neuro). Possibilidade de escolher qual área de estágio fazer no último semestre. Professores e coordenação com maior diálogo com alunos para decisões importantes Carga horária melhor distribuída nos primeiros semestres Disciplinas optativas voltadas pra fisioterapia Mais professores pro curso Um fisioterapeuta na UBS da UFPEl Estágios em todas as áreas! Menos tempo de estágio hospitalar (sempre a mesma coisa)</p>
<p>Mais oportunidades de estágio remunerado nos municípios próximos aos Polos.</p>
<p>Mais oportunidades de projetos com frequência.</p>
<p>Mais prática menos teoria</p>
<p>Mais prática menos teoria</p>
<p>Mais práticas com animais de grande porte ,principalmente bovinos .</p>
<p>Mais professores com foco profissional, menos professores que nunca trabalharam na área.</p>
<p>Melhorar infraestrutura.</p>
<p>Mais professores disponíveis e inserção da arte digital no curso e grade curricular.</p>
<p>Mais professores, mais vagas nas disciplinas, que escutem os problemas dos alunos para não virar a bola de neve que está o curso.</p>
<p>Mais professores, mais vagas para as disciplinas e mais escuta aos alunos.</p>
<p>Mais sofá na sala de estudante na química,uma sala de lazer com mesas de ping pong,com jogos no campus,melhoria na parada do apoio com banco para todos,sucos nos RUS,uma máquina ou uma geladeira com suco</p>
<p>Mais visitas técnicas e aulas práticas para desenvolvimento dos profissionais.</p>

Melhor alocação das disciplinas, assim como atualização de algumas delas, em busca de maiores semelhanças com o meio de trabalho. Maiores práticas para se ter um melhor contato com o real, antes de ir ao trabalho.
Melhor distribuição das cadeiras.
Melhor organização e objetividade de alguns professores do curso para os conteúdos passados. Maior coerência nas explicações dadas em aula.
Melhora na didática dos professores; melhora na estrutura dos laboratórios (equipamentos e espaço); melhora na relação entre teoria e prática (ser mais direto quanto ao que é visto em sala de aula e o que é experienciado na indústria).
Melhoramento da sala de aula. Criação de novos ambientes para estudo e interação entre os estudantes. Criação de disciplinas com foco na trajetória histórica dos povos originários do Brasil e uma abordagem maior sobre história do Continente Africano.
Melhorar a grade de horários, espaço de convivência, organização das disciplinas no mesmo campus. Melhorar o atendimento aos alunos na secretaria, coordenação e colegiado do curso.
Melhorar as aulas práticas, o laboratório e o corpo docente. Professores a muito tempo no curso parecem ficar acomodados, faltando estímulos para melhorar o conteúdo e a didática.
Melhorar as estruturas das salas de aulas, que sempre estão com algum problema. As salas são cheias de mosquitos, no calor alguns ar condicionados não funcionam. Professores mais antigos não ensinam direito, falta incentivo aos alunos, poucas bolsas de ensino e iniciação científica. UFPel deveria rever esses assuntos. Grade curricular do curso ultrapassada.
melhorar os professores de fisica e calculo
Melhoria em infraestrutura
Melhoria na estrutura do prédio que se encontra extremamente sucateado, com gotejamento, cadeiras antigas, sem climatização, sendo impossível permanecer em sala de aula e prestar atenção em dias quentes. Deveriam comprar novos ar condicionados e instalar pelo menos 2 por sala.
Melhoria na questão laboratorial e nas questões de extracurriculares num geral Pois como cobrar hora extras para a formação sendo que não tem nada interessante para fazer nas atividades extracurriculares
Melhoria nos laboratórios, espaços maiores pois as disciplinas práticas oferecem vagas insuficientes para os alunos, o que atrasa a formação
Melhorias na distribuição de carga horária além do apoio psicológico constante aos alunos por terem contato com eventos adversos na jornada de hospital onde veem até mesmo situações de morte e capacitar professores a ter maior tato humano com os alunos criando vínculo
Melhorias na estrutura, maior oferta de disciplinas optativas que envolvam mais a prática do curso, inovação nas forma de ensino, proporcionar mais atividades fora da sala de aula. Ao geral o curso nos prepara muito pouco para a prática e acabamos tendo isso apenas no último semestre. Algumas disciplinas obrigatórias da grade e que não são dadas por nutricionistas ficam um pouco dispersas pois os professores não conseguem fazer o link entre a disciplina e a nutrição.
Menos cadeira de antropologia
menos cadeiras de ensino de história e mais de história em sí, as cadeiras de ensino são extremamente repetitivas enquanto cadeiras importantes como história da idade média, história moderna e história da África possuem carga horária muito pequena para a quantidade de conteúdo.
Minha sugestão de melhoria é que acabem com os seminário em grupo e apliquem prova ...pois o seminario uma unica pessoa aprende e o resto Nao..so ta sendo privilegiado o professor ..porque fazem seminários para nao ter que corrigir prova..e nao sabem nem o que os alunos está aprendendo e se esta aprendendo..#pelo fim dos seminário #urgente!!
Modernização do currículo e maior integração e valorização das disciplinas básicas.
Mudança de professores, melhorias no espaço físico e de convivência entre estudantes, colocar os estudantes em um prédio só.
Mudar ou melhorar a estrutura faltam laboratórios falta algo sinalizando o prédio sendo de Geociências falta atenção da universidade nesse curso manutenção do UNICO laboratório que temos que é milagre ser atendida pela universidade.
Muitas disciplinas inúteis e sem sentido e pouco conteúdo, pouca matéria.
muitos professores não estão dispostos para auxiliar os alunos em vários quesitos, muito conteúdo passado em aula e destualizado, a estrutura principalmente dos laboratórios de estudo e precária faltando muitos materiais de laboratório. então para uma melhoria do curso é importante que alem de atualizar as informações passadas em aula, alguns professores disponibilizarem para retirar as duvidas, e tentar repor alguns materiais usados nos laboratórios e melhorar a estrutura do mesmo.

<p>Na minha opinião, não tenho nada a reclamar sobre o curso nem dos professores, mas tenho algumas sugestões como por exemplo mostrar as provas para todos alunos dentro da sala, pois isso é uma coisa que ajuda nós como estudantes aprender com nossos erros e se desenvolver profissionalmente, porém alguns professores não gostam de mostrar as provas com todo mundo na sala e pedem para que nós os procure para olhar as provas individualmente na sala. Mas eu acho que fica ruim, pois todo mundo quer olhar e as vezes acaba tendo discussão entre os colegas por causa disso, pois todos querem olhar ao mesmo tempo e não pode. Acho que poderia ser permitido revisar a prova dentro da sala de aula e ser retirado o celular de todos nesse momento. Assim ficaria bom tanto para o professor quando para nós. Outra sugestão seria de ter mais trabalhos em matérias que não tem, pois isso estimula a pesquisa e o aprendizado, como também uma nova forma de avaliação.</p>
<p>Na verdade, para o curso em si não, mas à universidade sim! O curso é desvalorizado por conta da universidade!! Pouca estrutura. Não tem reconhecimento dos estudantes, por isso a falta de recursos para estágios, bolsas etc.</p>
<p>Não</p>
<p>não há</p>
<p>Não tirar o curso noturno, pois isso eletiza o curso e impede que os alunos tenham como trabalhar para sobreviver. Além do mais, deveriam criar o curso de teatro bacharelado.</p>
<p>Não, esta muito bom</p>
<p>Não.</p>
<p>Necessário maiores divulgações das atividades desenvolvidas pelo curso, grupos de pesquisa, extensão, etc. necessário mais atividades que proporcionem integração entre os alunos.</p>
<p>Necessidade urgente de uma secretária presencial no curso, já que a atual, só em home office.... Poucos professores no Curso....necessidade de uma sala de reuniões para professores, para as mesmas, não acontecerem no laboratório de Pintura, é muito inconveniente.... A necessidade de instalação de um ar condicionado no laboratório de Papel....</p>
<p>No avaliar o aluno, observar o contexto pessoal , dificuldades do mesmo, disponibilizar ajuda e apoio.</p>
<p>No curso há poucos projetos de extensão, poucas ofertas de monitorias e pouco acesso do estudante para o conhecimento de novas áreas.</p>
<p>No nosso curso temos muitas atividades práticas, isso demanda espaço nos laboratórios. Sendo um ponto importante, que necessitamos de mais salas para executar as atividades práticas. Temos um laboratório aberto com esculturas de madeiras, porém o chão desse laboratório está cheio de cupins, e as obras correm perigos de infestação. No Laboratório de Papel não temos ar condicionado, no verão meus colegas passaram mal na sala pelo calor excessivo, sendo que danifica o andamento dos processos trabalhados com papel, e temos um ar condicionado dentro da CAIXA, NOVO ESPERANDO SER INSTALADO. Essas melhorias tem que acontecer. Em uma disciplina precisamos usar os computadores, sendo que esses não funcionam, e muitos alunos não tem como realizar as atividades por não ter um computador particular.</p>
<p>Novos professores, poucos professores titulares e alguns ajuste no PPC.</p>
<p>O atual cenário pós pandemia fez com que o corpo docente de todo o curso, desde o colegiado até os coordenadores de matérias, abrisse mão do princípio de propiciador da educação. Uma reformulação em toda a equipe docente e de colegiado/secretariado se faz necessária e urgente. Criou-se coronéis nos cargos, há mais de anos ocupando o espaço de docente, mas não exercem mais tais funções. O aluno cada vez mais sobrecarregado com uma auto-educação, buscando meios de sobreviver em um ambiente anti-acadêmico.</p>
<p>O corpo docente esta escasso. Diversas disciplinas com falta de professor, e professores fazendo horas a mais do que deveria para tentar dar conta. A estrutura nao é das melhores, com um grande problema de falta de salas de aula para os 3 cursos da famed. Horarios do serviço escola de psicologia nao sao inclusivos para quem trabalha. E um dos maiores problemas do curso, na minha opinião, é a falta de organização com os estagios. Os alunos precisam correr atras dos locais de estagio sozinhos, sem nenhum apoio da coordenação de estágios.</p>
<p>O currículo está defazado, desanimador ainda mais quando é comparado com outras Universidades Federais. Necessário a Inclusão de novas disciplinas tecnologias, tais com nanotecnologia, química computacional , química nuclear e repensar a carga horária das disciplinas atuais. É extremamente necessário que o currículo passe dos anos 90 para 2024</p>

O curso de arquitetura não possui acessibilidade física e teórica para alunos deficientes. Os professores que praticam preconceito não sofrem medidas que reprimem esse tipo de atitude, sendo que é passado pano para a situação em prol de uma mentira. A arquitetura é um dos cursos que mais segrega alunos deficientes ou que não se enquadram dentro do padrão esperado. Dentre os professores, apenas 3 possuem capacidade de compreender essa situação, ler o material disponibilizado pelo NAI para adaptar a aula de acordo com as dificuldades do aluno deficiente. O restante não se interessam, nem esboçam algum esforço para adaptar as aulas. Assim como, alguns deixam evidente seu preconceito. Já que sabem que vão ser acorbetados pelo restante da docência, e também sabem que por ser servidor do governo jamais serão demitidos ou investigados, então sempre vão cometer atrocidades contra alunos que saem do comportamento desejado. Em ser branco, classe média e que não possuem nenhuma deficiência. Tanto que os mais papiricados, são os próprios filhos e parentes dos professores ou amigos com relação. Por exemplo, o PET, e as bolsas ofertadas pagas, eles fazem a seleção de vaga, entretanto, avaliam como eles querem, colocando, não por mérito, mas sim por ser de acordo com suas exigências pessoais, parentesco ou puxa sacos ricos. A faculdade além de ser segregacionista, possui professores com déficit no conteúdo, não sabem explicar, ensinam errado. O material de apoio é péssimo. A monitoria existe, mas em conteúdos errados que não precisam de monitoria. Eles não ouvem os alunos para melhorar o curso. Poucos professores auxiliam depois do período de aula, nunca respondem e-mails, não tem materiais de referência de estudo, já que os slides são péssimos, não tem exemplos de trabalhos anteriores. Não ensinam a execução de um trabalho. Esse lance de formar alunos autodidatas, é a maior baboseira, falam para que não precisem correr atrás de um ensino melhor. A nível técnico é triste, estão formando uma classe de arquitetos horríveis, uma geração falha. Querem melhorar o ensino. Eliminam esse lance de aluno correr atrás de informações de fora, preparem materiais com indicação técnica, tragam exemplos de projetos executáveis certos, liberem mais monitorias, respondam os e-mails. É o básico. A universidades pagas fazem isso. E se continuar a federal vai ficar para trás, em estágios eu vejo exatamente isso, os profissionais preferem contratar alunos das privadas, já que possuem conhecimento técnico muito mais evoluído. Agora vamos falar de acessibilidade e inclusão, cobrem mais a faculdade, investiguem os professores, e se possível afastem eles do exercício, por ações preconceituosas explícitas. A universidade é para todos. Entretanto, cada vez mais vejo. Uma universidade seletiva. Que não proporciona acessibilidade para um cadeirante ter acesso ao curso. Bom ano passado um desistiu por não ter rampa de acesso, por não ter o elevador adequado, e por não ter transporte até o local. E a universidade não dá nenhum auxílio a esses estudantes para um transporte pessoal ou uber para facilitar dessas pessoas chegarem até o curso. Então é decepcionante, ser aluno de um lugar que vende muito o curso, que dizem ser um dos melhores. Mas quando chegamos, vemos que tudo é manipulado. Que o curso é preconceituoso, segregacionista e eletizado. Não espero mais nada disso. Não vou desistir porque não estou fazendo por mim, e sim para provar que é possível um deficiente entrar no curso, apesar de tudo. E vou brigar com cada um dentro desse lugar para fazer esse lugar, um ambiente possível para essas pessoas. E quando concursar e entrar como professor, vou fazer essas coisas mudarem, vou denunciar professores, vou mudar toda essa metodologia porca da federal, principalmente da faurb, formando profissionais qualificados tecnicamente, e que tenham maior conhecimento de acessibilidade possível, para fazer desses alunos conscientes de adaptar um lugar para todos, não para algumas pessoas que se enquadram no ideal burguês.

O curso de Biotecnologia da UFPEL está cada vez mais se destacando não apenas como uma graduação promissora, mas como um dos principais cursos em todo o Brasil. Uma das principais demandas dentro do curso é a expansão do espaço físico dedicado à Biotecnologia. Atualmente, enfrentamos limitações significativas em termos de laboratórios, salas de aula e áreas de convivência. A falta de espaços adequados para os estudantes, assim como para as atividades do diretório acadêmico e da atlética, é evidente. Além disso, o Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia (PPGB) conta com um corpo discente robusto, o que demanda a necessidade de mais espaço para acomodar todas as atividades e necessidades desses profissionais.

O curso de Gestão Ambiental conta com aproximadamente 4/5 professores incríveis, com didáticas, conteúdos e dinâmicas de ensino excelentes, além de possuírem interesse significativo em ensinar. Porém, entretanto, o restante dos professores são total despreparados e sem conhecimento algum acerca das disciplinas que ministram, tais professores além da falta de repertório, pecam exponencialmente nos conteúdos ministrados - grande maioria desatualizado -, também esses professores não deveriam mais estar no corpo docente do curso, pois os mesmos nem se quer se interessam pelo curso (criticando-o arduamente) e nem se quer dão as aulas (já deviam estar aposentados). Assim, minha insatisfação com o curso é enorme, apesar disso, há uma coordenação competente que busca e tenta colaborar e ajudar os alunos!

O curso deveria abrir mais vagas para professores, pois existe uma precariedade da falta de docentes dar as disciplinas na qual gera muito estresse na busca de uma vaga para disciplina, que ao meu ver é de direito do aluno frequentar essa disciplina, para com a função de requerimento de alunos pois isto gera uma competitividade entre alunos dentro da instituição na qual limita alguns alunos que necessitam trabalhar e não têm como dedicar 100% de seu tempo nos estudos. Abordar novas formas de dar aula sendo mais dinâmicas e voltadas a realidade da prática, por exemplo um profissional que começou a trabalhar na farmácia comercial não tem todo o conhecimento necessário sobre todos os medicamentos desde similares, ou seja o nome comercial, associar ao genérico e vice versa.

<p>O curso é superficial em demasia. As disciplinas ditas "técnicas" não nos preparam para a prática. E há os professores (maioria) que se escondem atrás de seminários durante quase todo o semestre.</p>
<p>O curso está péssimo, completamente insatisfatório. Os professores acham que somente a disciplina deles é importante. Alguns, poucos, professores são excelentes, tem muito conhecimento e ótima didática. Já outros são péssimos, a professora de farmacologia, por exemplo, não tem didática, a aula dela é exatamente a mesma há anos, as coisas são desatualizadas e informações importantes não são ensinadas. Tenho amigos que fazem medicina, que sabem muito mais de farmacologia que eu, tenho até vergonha de conversar sobre farmacologia, porque é um assunto que eu como, Farmacêutica deveria saber muito mais, mas não é o caso. Os professores dificultam na hora de quebrar pré requisitos de disciplinas e estágio. A grade curricular é ruim também, disciplinas que são optativas tinham que ser obrigatórias e não são ex: farmácia hospitalar e uroanálise. Inclusive, as disciplinas optativas raramente são ofertadas, as disciplinas obrigatórias muitas vezes são ofertadas com poucas vagas. Reconheço que nosso espaço é limitado, mas é frustrante como aluno. Já fiz muitas disciplinas do curso, mas me sinto preparada para trabalhar somente na área de análises clínicas, já que os professores dessa área são muito bons, mas não me sinto nada preparada pra assumir emprego em outras áreas, como uma drogaria, por exemplo. Enfim, nosso curso precisa melhorar MUITO em quase todos os aspectos, se antes de entrar eu soubesse que o curso é assim eu não teria entrado</p>
<p>O curso foca demais no aspecto acadêmico da pesquisa. Compreendo que está é um fator muito importante dentro da universidade pois já cursei um bacharelado em ciências biológicas e vi pesquisas importantíssima serem desenvolvidas. Porém a área de jogos no Brasil recebe milhões de reais atualmente, dinheiro este que é investido dentro empresas privadas! O curso deveria ter um olhar mais comercial, focado em preparar o estudante para o mercado super competitivo. É com muita infelicidade que preciso dizer que se o aluno não vai atrás, ele não irá conseguir entrar no mercado com o conhecimento adquirido dentro da universidade. Os materiais (computadores e programas, ex: pacote Adobe de 2012) são obsoletos, não atendem a necessidade de uma área que está constantemente se renovando. Os alunos se perguntam da possibilidade de estágio, que não foi bem planejada durante a concepção do curso, e novamente, onde estes alunos irão trabalhar depois senão possuem experiência prévia? Se entrar na área acadêmica, que universidade pública oferece mestrado e doutorado em jogos?? Sim, é possível fazer o mestrado e doutorado dentro de outras áreas, mas se uma pessoa se candidatar a professor de Design de jogos com especializações em outras áreas, do que irá adiantar?? Precisamos de professores capacitados que já atuaram de alguma forma na área do comercial de jogos. Alguns professores tem uma carga teórica fortíssima, em um curso que é muito mais prático. Eu poderia continuar fazendo múltiplas críticas ao curso, porém eu não posso negar que existe sim um incentivo para aprender coisas novas (já que algumas habilidades não são ensinadas na sala de aula), de correr atrás e fazer seu próprio caminho. Espero que o curso melhore ao longo do tempo, afinal este foi a recém a primeira turma, porém temo que a primeira e segunda e talvez até a terceira turma do curso, não poderão usufruir de tal experiência, infelizmente.</p>
<p>O Curso não forma professores, forma pesquisadores, não há qualquer interatividade vinculada ao exercício docente nas disciplinas que não são propriamente de educação, sendo explícita essa ideia pelos próprios docentes, que não sabem o que é formar um professor, pois são apenas conteudistas, enfatizando pegadinhas, casos clínicos e deixando toda as questões de formação crítica docente para os únicos dois professores vinculados a estas questões do curso. A secretária não tem tanto de contato com os estudantes, passam informações incompletas e não buscam instruir e resolver a demanda discente.</p>
<p>O curso não propicia conhecimentos sobre temas contemporâneos, como adições em geral, neurociência tem uma cadeira ministrada por um professor (interessado), mas absolutamente improvisado. Seminários infundáveis que não integram nada. Os estágios básicos que obrigam o aluno a fazer o papel da instituição ao obrigar que se saia a campo. Infundáveis trabalhos em grupo, quando é sabido que um ou dois alunos fazem e os outros nem ideia tem, que faz perguntar que tipo de conhecimento estão querendo passar e que profissional estão colocando no mercado. O curso é decepcionante no geral, com algumas ilhas em que se percebe estar aprendendo alguma coisa.</p>
<p>O curso necessita de mais atenção da Universidade, acredito que isto melhoraria a auto-estima dos alunos em relação ao curso e não faria com que diversas pessoas desistam do curso por não recebermos o mínimo muitas vezes, como professores, salas de computação, laboratório etc</p>
<p>O curso necessita de revisão e atualização da grade curricular. Além disso, os professores também precisam se atualizar e atualizar suas formas de expor o conteúdo.</p>
<p>O curso necessita urgentemente de mais professores dispostos a dar aula, necessita de ofertamento de disciplinas com mais vagas e que normalizem o curso para semestral ao invés de anual, precisa urgentemente ser conversado com os PROFESSORES DA FARMÁCIA que desestabilizar um aluno emocionalmente não contribui para a vida de um aluno e não o torna maiores que os alunos, o curso precisa urgentemente de melhorias nos laboratórios pois quando realizadas aulas práticas sempre falta material ou então são utilizados produtos vencidos. O curso da farmacia esta abandonado utilizando um predio que nos faz todo dia se sentir humilhados pela fisica e matemática como se estivessemos no predio unicamente deles de favor. O curso que mais forma profissional com vaga no mercado ser tão abandonado é lamentável, os professores, o colegiado não estão nem ai para os alunos dificultando cada vez mais a conquista do diploma fazendo com que o que era um sonho pra todos nos alunos se torne mais uma luta de sobrevivencia</p>

o curso noturno sofre com a falta de professores para ministrar as aulas, e com alguns professores um pouco quanto insensível com a falta de preparo do aluno para a disciplina
o curso peca na questão de saídas de campo pois não há nenhuma
O curso poderia ter um enfoque maior para a atuação dos profissionais que irão atuar fora da carreira acadêmica.
O CURSO PRECISA DE MAIOR ATENÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE, ALÉM DE RECURSOS, DISPONIBILIZAR MAIORES OPORTUNIDADES AOS ESTUDANTES
O curso precisa de mais docentes e melhor espaço físico.
O curso precisa de mais professores das áreas específicas, essa é a maior dificuldade. Atualmente conta com apenas 8, isso dificulta fornecimento de turmas, sobrecarrega os professores e eles acabam não tendo tempo de desenvolver outros projetos relacionados a farmácia. Outro ponto é a falta de estrutura física, o curso está locado distante das demais áreas da saúde (hospital escola, farmácia municipal, farmácia escola, laboratório de análises clínicas). O currículo também poderia ser reavaliado, existem disciplinas repetitivas (farmacotécnica e tecnologia farmacêutica por exemplo) e outras que não contribuem efetivamente na formação (relacionadas a área de alimentos), é preciso um olhar para a área clínica e laboratorial, que são os grandes nichos do farmacêutico atualmente.
O curso precisa de mais professores, todos estão sobrecarregados. Além disso, a matriz curricular atual precisa ser repensada.
O curso precisa URGENTEMENTE de novos professores, pois apenas 8 para suprir uma demanda de mais de 300 alunos chega a ser uma piada. Além disso, faltam inúmeros recursos para as aulas práticas (reagentes, equipamentos), sendo muitas vezes necessário o próprio professor adquirir com os seus recursos o material básico. Em termos estruturais, não temos um espaço que comporte o número de alunos do curso, nos obrigando a ocupar espaços que não são nossos, e não estão preparados para nos receber.
O cursode agronomia da ufpel, é conceituado e têm sim qualidade, mas deixa a desejar em muitos aspectos. Um curso com disciplinas muito específicas de determinada área, que não são relevantes para um Agrônomo, uma grade curricular que necessita de revisão e reformulação. Exigências desnecessárias para a conclusão do curso, como, créditos de disciplinas optativas. Algumas disciplinas não oferecem nenhum aproveitamento para a formação, sendo assim poderiam sair da grade de obrigatórias, é o caso da disciplina de gestão ambiental, que não tem relevância alguma. Outra situação é a disciplina de topografia II, que não tem necessidade, visto que há a topografia I, e o curso forma agrônomos e não topografos. Após ter cursando 90% da grade, afirmo que muitas não tiveram nenhuma importância para minha formação, enquanto outras, deveriam ter sido ministradas de forma mais proveitosa.
O espaço físico e os equipamentos precisam ser readequados, temos poucas salas, poucos computadores no laboratório, algumas turmas ficam muito grandes e é difícil acomodar todo mundo no espaço disponível, as vezes precisamos usar salas emprestadas em outras unidades pois falta espaço na nossa. A ordem de algumas disciplinas no inicio do curso dificulta o aprendizado, por exemplo precisamos fazer disciplinas que usam autocad e desenho técnico no primeiro semestre, porém só temos aula dessas disciplinas no segundo semestre. A carga horária do curso semanal em cada semestre é imensa, dentro e fora de aula, tornando difícil a compatibilização do curso para alunos que precisam trabalhar para se manter na cidade e na faculdade.
O maior problema são as disciplinas não abordarem a prática profissional, tornando-se apenas teóricas e técnicas, sendo que o novo ppc orienta aos docentes que tenham alguma atividade voltada a prática profissional, o que não ocorre por parte destes que seguem dando aulas da mesma forma do século passado.
O novo currículo do curso, que começou em 2022, apresenta muitas coisas que não favorece o estudante como nove disciplinas obrigatória por semestre, quando o estudante está desmodulado chega a pegar 12 disciplinas para poder se ajeitar e ficar em dia, o novo currículo também trás a disciplina de prática orientada que na teoria é a integração de todas disciplinas do semestre porém acaba prejudicando o aluno, porém nem sempre todos alunos estarão cursando todas as disciplinas daquele semestre e em p.o terão que dar conta. A sobre carga carga de trabalho e provas é intensa pois são nove disciplinas e entre duas a três disciplinas por dia, quando tem prova no mesmo dia de duas disciplinas é um caos.
O prédio da universidade tem muitas precariedades estruturais.
O prédio do curso, necessita de melhorias na estrutura física.
O principal impeditivo para o curso atingir níveis ainda melhores é a falta de infraestrutura e investimento. Os professores são ótimos, e 90% deles são extremamente solícitos e presentes em todos os momentos. As aulas são boas, os conteúdos são bons, mas tivemos que abrir mão de disciplinas que estavam no nosso PPC devido a falta de verba e equipamentos, o que acaba prejudicando nossa caminhada de aprendizado.

<p>Obter laboratórios com número maior de alunos, visto que as turmas costumam ser bem grandes (em torno de 60 alunos) juntamente com um bom planejamento de ergonomia dentro dos laboratórios.</p> <p>A estrutura do curso em si é precário, então seria muito interessante que o curso de Farmácia tivesse um espaço físico próprio, e que não dependesse de outros prédios (de outros departamentos) quase que 100% do tempo.</p>
<p>Em relação aos professores: a universidade deveria ofertar aos professores, de forma obrigatória, um curso sobre didática, onde os professores com melhor desempenho em questão de didática e ensino (que tem um alto índice de aprovação nas disciplinas em que administram) dêem uma aula expositiva aos professores com desempenho baixo (com alto índice de reprovação em suas disciplinas administradas), afim de lhe ensinar como é ter didática, além de causar mais motivação a esses professores de baixo desempenho didático.</p> <p>Os professores do curso de farmácia deveriam ser atualizar mais sobre os assuntos abordados nas suas disciplinas, trazendo mais exemplos práticos sobre os conteúdos. Isso é uma questão que deve ser abordada e levado à reuniões mensais do colegiado do curso de Farmácia.</p>
<p>Olá, tudo bem? Acredito que seja necessário haver disciplinas que ensinem o aluno a estar em uma sala de aula, a dar uma aula, só refletimos e aprendemos a fazer plano de ensino. A maior parte das disciplinas apenas te fazem refletir sobre o que é ser professor, a sua função, mas não ensina como é estar em sala de aula e ter que ministrar para os alunos o conteúdo. Acredito que a estrutura da área de letras no anglo seja muito escassa, janelas que não abrem, sem ar condicionado, salas enormes para 4 licenciaturas (inglês, espanhol, alemão e francês), assim, faltando cadeiras. Projetores que não funcionam, falta de materiais para professores utilizarem o quadro branco (caneta, apagador, datashow, adaptador, etc). Iniciei o curso gostando do EAD, mas ao entrar no presencial me desanimei e até penso em trancar o curso, porém, faltam poucas disciplinas para me formar.</p>
<p>Oportunizar outros campos de estágio e estudos na pedagogia além da escola.</p>
<p>Os pontos respondidos como "Não sei responder" corresponde àqueles que não foram utilizados ou procurados, de maneira que faltam subsídios para falar deles. Nada foi mencionado até o momento sobre Iniciação Científica ou como participar; por ser um curso EAD, acredito. Nada mais a acrescentar.</p>
<p>Os professores devem fazer plano de ensino!! Também, devem ensinar a criar música, pois não o fazem; Além disso, estudamos educadores e tipos de música europeus, com exceção de uma ou duas disciplinas ao longo do curso. Deveríamos estudar mais sobre educadores e música brasileiros!!</p>
<p>Os professores não deveriam ter favoritos</p>
<p>Os professores poderiam ser mais participativos, ao invés de só apresentar slides, poderiam ter um trabalho mais interativo com os alunos, ajudando em resoluções de exercícios e etc.</p>
<p>Os tempos de aulas poderiam ser melhor aproveitados, aulas práticas.</p>
<p>ouvirem mais os estudantes, ter mais incentivo a participação de decisões importantes sobre o curso com o corpo estudantil, afinal, afeta diretamente a nós, e há uns professores que sei q tem bastante reclamações mas nada é feito sobre, seria bom darem ouvidos a isso também.</p>
<p>Para mim como aluna do 4º semestre acredito que a coordenação/colegiado poderia melhorar nos quesitos: escutar as reclamações/críticas dos alunos e na divulgação das ofertas de cadeiras no processo de rematrícula, já aconteceu duas vezes (ou seja dois semestres) da cadeira estar cadastrada com um número x de créditos e na verdade ela ser um número y, acredito também que a falta de professores é um fator importante.</p>
<p>Para o primeiro semestre na disciplina de unidade do cuidado de enfermagem, gostaria que as professoras dos diferentes cenários da disciplina se organizassem melhor entre si, cada uma dava respostas diferentes às dúvidas sobre a organização do semestre, ou as vezes nem sabiam. Não avaliar pontualidade dos alunos, se os mesmos não são pontuais em suas aulas. Professora sempre sarcástica. Professora,, e muito simpáticas e queridas, apesar da desorganização entre os professores, suas aulas são muito interessantes.</p>
<p>Para os alunos que fazem os cursos de forma semi presencial, seria de vital importância que a Ufpel firmase parceria com o Instituto Federal, pois, assim os alunos que moram longe do polo, e enfretam dificuldades para comparecer nas atividades obrigatorias, poderiam participar mais ativamente.</p>
<p>Penso que há a necessidade de maiores estudos quanto a métodos de avaliação em sala de aula, assim como mais espaços para (re)pensar a didatização de conceitos químicos para o Ensino Básico.</p>

Penso que poderia ter diversas mudanças, uma delas é inserir a disciplinas de Nutrição Clínica, Nutrição e Exercício Físico obrigatórias e não somente optativas. As disciplinas de psicologia, sociologia e Ação Comunitaria e geografia e economia aplicada à nutrição deveriam ter mais relação com a nutrição e serem abordadas nesse contexto e não somente abordadas no contexto geral.

Pior que fiquei quase uma hora escrevendo um texto super completo aqui e essa merda de sistema da UFPel me deu "sessão expirada" e perdi tudo. É ótimo como o sistema pune quem quer fazer uma crítica bem detalhada, não é mesmo? É de um primor de pensamento estonteante! Eu queria muito mandar um obrigado para quem teve essa brilhante ideia de economizar em servidor cortando conexão de usuários ativos no site. Como tudo da UFPel, funciona perfeitamente. Continuem assim, pessoal!!!

Como não quero reescrever tudo, vou dizer apenas que meu contato é livre (e me indetifiquei logo abaixo) caso alguém aí queira saber como as coisas realmente funcionam nesse lugar e como realmente deveriam ser.

A verdade é que eu adoraria estudar numa instituição que eu tivesse a oportunidade de sentar com os responsáveis e falar o que ninguém tem coragem de falar mas que é justamente o que faria a diferença.

..... - matrícula

Poderia haver no mínimo 1(uma) visita técnica no decorrer do curso.

Poderia haver um espaço maior para o curso com salas melhor equipadas e disponibilidade de instrumentos percussivos para treino em alguma sala do CA. Alguns professores também poderiam ser revistos em termos de didática e se possível, substituídos por outros melhores. De preferência que não coloquem suas opiniões políticas ou influenciem os alunos a pensar apenas no seu modo, sendo abertos a debates e discussões sobre os conteúdos vistos. Vi casos de minoria no curso, pois a grande maioria dos professores que levam a profissão a sério está bastante concentrada nos alunos e em ensinar o conteúdo das aulas.

Poderia melhorar a questão do ar condicionado dentro dos campus. Durante o verão, se torna inviável estarmos dentro das salas sem ajuda de ar condicionado e sem janelas (não podemos abrir por conta do barulho do Largo do Bola) bem como, não podemos ficar com a porta muito aberta (barulho dos corredores).

Poderiam haver mais visitas técnicas e atividades práticas

Poderiam ser ofertadas mais disciplinas de áreas específicas, como esportiva e comportamental, além de uma melhor organização de carga horária de cronograma pra conseguir encaixar disciplinas optativas - necessárias para a conclusão do curso - ao longo da faculdade, e não somente nos últimos 4 semestres, como é a maioria. Poderia existir uma 3 disciplina de bioquímica para melhor aprofundamento.

Por enquanto não. Estou plenamente satisfeita.

Por ser uma profissão muito prática o curso deveria nos dar a oportunidade de aprender na prática, como estudante reconheço que aprendi muito nas aulas práticas, mas poderíamos aprender muito mais.

Possibilidade do aluno fazer seu estágio na cidade que preferir, visto que o curso é EAD. A obrigatoriedade de fazer o estágio a no máximo 100km do Polo prejudica demais o aluno.

POSSIBILIDADES DE MAIS DISCIPLINAS 100% REMOTAS, SEM IDAS AO PÓLO, POIS O ACESSO É DIFÍCIL. E FLEXIBILIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DOS ESTÁGIOS NA CIDADE QUE O ESTUDANTE RESIDE E NÃO NA CIDADE DO PÓLO OU KM LIMITROFES MUITO PRÓXIMOS DO PÓLO E NÃO DA CIDADE DO ESTUDANTE. O ALUNO DO CURSO EAD É O PERFIL QUE TRABALHA E ESTUDA O TEMPO É UM LIMITADOR PARA IR MUITO AO PÓLO COMO ALGUMAS DISCIPLINAS EXIGEM, COMO A DA PROF.^aSABALA, O ALUNO QUE É TRABALHADOR ACABA SENDO PREJUJDICADO.

Possivelmente seja impossível, mas gostaria que nos primeiros semestre tivessem maior quantidade de aulas práticas.

<p>Precisamos de uma maquetaria funcional e disponível para os alunos (para TODOS, sem monopólio de nenhum laboratório). Seria importante também para nossa formação que conhecimentos de maquetes fossem mais trabalhados (as maquetes solicitadas para as entregas nas disciplinas do curso, até então, são desenvolvidas a base de conhecimentos prévios dos alunos ou conhecimentos adquiridos por fora da sala de aula. Não são passados para os alunos quase nenhuma orientação sobre como desenvolver maquetes do zero. Maquetes são uma forma de representação importantíssima dentro da nossa área, é inconcebível que esse curso deixe esse conhecimento de lado). Além disso, os conhecimentos sobre softwares utilizados na arquitetura são muito importantes para o dia a dia em um escritório, e sinto que esses conhecimentos são pouco valorizados no curso (entregues superficialmente em pouquíssimas disciplinas) isso nos força a dedicar nosso tempo fora de sala de aula para aprender DIREITO a mexer nesses programas. O problema disso é que o curso já toma muito tempo fora de sala de aula e sobra pouco espaço para o aprofundamento nos conhecimentos realmente pertinentes, como os softwares, que exigem muito tempo para o aprimoramento (como o Autocad, Archicad, Revit, Sketch-up, etc). Além disso, aprendemos projeto elétrico, arquitetônico, estrutural, ppci, hidrossanitário, etc mas não é trabalhado suficientemente a compatibilização de projetos, algo que é crucial pra nossa formação e que aparentemente esquecem de trabalhar nessa nossa grade atual. Para piorar, muitas matérias que tomam grande tempo e são completamente ultrapassadas, não sendo realmente exploradas no mercado de trabalho hoje em dia. Para concluir, esse curso pra melhorar precisa urgente rever a matriz curricular.</p>
<p>Precisamos urgente de mais professores, somos muitos alunos para poucos professores, as disciplinas são ofertadas anualmente e com poucas vagas, o que acaba atrasando a conclusão do curso. Mesmo estando regular estamos sujeitos a não conseguir vaga em algumas disciplinas, visto que tem vários alunos atrasados que precisam cursar a mesma. Outro ponto é que não temos prédio próprio, nossos laboratórios são extremamente pequenos o que reduz o número de alunos na aula prática e consequentemente o número de vagas nas disciplinas. Também não possuímos muitos equipamentos para aula prática o que acaba deixando nossa formação deficitária. Precisamos e necessitamos de ajuda em relação a isso, muitos alunos estão sendo afetados e tendo sua conclusão do curso atrasada.</p>
<p>Primeiramente, o curso de farmácia da UFPel é lotado de alunos e o curso não tem nenhum tipo de infraestrutura pra essa quantidade, o curso ainda é anual, o que torna o processo de conseguir disciplinas extremamente difícil, o número de vaga nas mesmas é muito limitado e todo semestre o medo de não conseguir as disciplinas é presente. Outro ponto é que o curso conta com poucos professores, alguns sem didática alguma e ensinam de forma extremamente conteudista. Enfim, esse curso não é preparado pra a demanda que possui, os alunos ficam extremamente atrasados por conta da falta de vagas e por falta de professores.</p>
<p>Produções de curtas mais espaçadas, com semestres intercalados Promoção de reflexões mais teóricas sobre a prática Mais avaliações mais simples e em maior quantidade que permitam o estudante experimentar e entender melhor o conteúdo através da prática, sem a pressão de fazer um curta que vá para mostras, como exercícios e propostas de fotografia, pequenas gravações</p>
<p>Professores com planos de ensino desatualizados e muito voltados ao passado, não interagem muito com outros cursos o que dificulta a elaboração de projetos mistos, como pesquisa do design na área das artes... alguns professores incentivam uma rivalidade entre os alunos e não dão orientações claras. Existem professores excelentes, mas o curso está desatualizado.</p>
<p>Professores de letras que dão cadeiras de Jornalismo precisam ser habilitados para darem aulas para alunos da comunicação, visto que, jornalismo e letras são cursos diferentes e precisam ter aulas voltadas para sua área de formação.</p>
<p>Professores deveriam aumentar as suas cargas horárias para o curso que estão lotados e não em outros cursos ou universidades. Não temos várias opções de cadeiras optativas há muito tempo.</p>
<p>Professores levarem conteúdos mais atualizados às aulas e menos power point. Eles apresentam slides e lêem como se os alunos fossem um bando de analfabetos. Professora (.....) é top. Professor(.....) e (.....) não têm didática.</p>
<p>Profissionais capacitados e que gostem/queiram trabalhar na sua área, seria excelente.</p>
<p>Promoção de diálogo com outros profissionais da área da saúde, melhoria no espaço físico do Serviço Escola de Psicologia (SEP) e maior relação entre prática profissional e teoria, principalmente ao final do curso.</p>
<p>promover integração com outros cursos de áreas parecidas possibilitando networks e discursões sobre a integração das profissões no ambiente de trabalho, promover atividades em campo como visitas em museus, pontos históricos, patrimônios tombados, e lugares de cultura regional.</p>

<p>Quando houver mudança de grade curricular, dar preferência aos alunos mais antigos ou que ainda não fizeram as disciplinas. Após a mudança de curso e não conseguir cursar as disciplinas que faltam, o coordenador de curso simplesmente me mandou pagar para fazer as disciplinas em outra universidade (particular) para poder aproveitá-las na faculdade, pois não seriam mais ofertadas.</p> <p>Após isso, não consegui dar prosseguimento ao curso, fiquei totalmente descontente e sem vontade de prosseguir com o curso, pois faltavam poucas disciplinas e as mesmas não seriam mais ofertadas.</p>
<p>Que a secretaria e ou os professores responsáveis pelo atendimento aos nossos pedidos de reaproveitamento de estudos fossem mais ágeis, pois as vezes fica o pedido parado, sem resposta durante 2 ou 3 semestres.</p>
<p>Realizar mais práticas de campo</p>
<p>Reavaliar a quantidade de horas (créditos) em algumas matérias, pois outras matérias que são extremamente importantes para o curso e qualificação profissional tem poucas horas (como biomecânica, cinesiologia, anatomia), e outras matérias que não tem necessidade tem vários períodos (como várias matérias de intervenção na educação física 1,2, 3 e 4) Também seria benéfico para os estudantes dividir o horário de algumas cadeiras em 2 dias, pois fica cansativo e os estudantes não absorvem o conteúdo.</p>
<p>Reestruturação do curso, tanto sua grade quanto aos docentes.</p>
<p>Reformulação da grade curricular com matérias mais pertinentes e atualizadas para a profissão; Desenvolvimento de projetos de extensão relacionados ao curso; Mais parcerias/oportunidades de estágio em empreendimentos hoteleiros do Brasil e talvez exterior, mais saídas de campo para conhecer rotinas da profissão:</p>
<p>Renovação no departamento de engenharia rural , especialmente na disciplina de topografia !</p>
<p>Repensar na disciplina de física II e no modo como ela está sendo ofertada com multi cursos. No meu caso, muitos engenheiros estão em sala e apenas dois matemáticos, a aula de física está completamente direcionada aos engenheiros, com cobranças de conhecimentos bem específicos e aplicados para eles, sem muita utilização para nós da matemática licenciatura.</p>
<p>Retirada de alguns pré-requisitos, adicionar mais diciplicas optativas, são sempre os mesmos profesoeres dando as mesmas.</p>
<p>Retirar as cadeiras de zootecnia do curso e aumentar a carga horária das disciplinas de clínica médica e cirúrgica, nutrição, farmacologia, imunologia, doenças infecciosas e parasitárias, terapêutica!!!</p>
<p>Rever a forma de avaliações fazendo com que haja uma padronização para os diversos conteúdos ofertados.</p>
<p>Revisão das cadeiras de TCC. TCC é desenvolvido pelo aluno juntamente com o orientador. Ter aula obrigatória semanalmente em horário fixo cobrando frequência durante TODO o semestre para cadeira de TCC é ridículo. Uma aula inicial explicando como funciona todo o processo de monografia é o suficiente, e talvez mais uma ou duas onde os alunos apresentem algum documento/relatório assinado pelo orientador para confirmar de que de fato o TCC está sendo desenvolvido. O professor responsável pela cadeira deve servir como um guia inicial e intermediador do TCC dos alunos para com a coordenação do curso, porém não deve ser sua responsabilidade avaliar o trabalho desenvolvido pelo aluno, visto que é para isto que existem as bancas de TCC. Ter aulas da cadeira e ser avaliado pelo responsável da cadeira nada mais é que uma redundância.</p>
<p>Salas próprias para Letras</p>
<p>São necessários mais professores, os que têm no curso são poucos e muitas vezes estão sobrecarregados fazendo com que poucas vagas sejam ofertadas nas cadeiras e os alunos fiquem represados nas disciplinas. Além de que com poucos professores disciplinas optativas nem são ofertadas impossibilitando que tenhamos vivências nas áreas que mais nos identificamos. Os professores deveriam ter aperfeiçoamento didático, pois vemos durante as aulas que eles tem muito conhecimento mas muitas vezes não sabem transmitir ou ainda cobram o conteúdo de forma extremamente conteudista em avaliações e com coisas que nunca mencionaram em aula. A estrutura física no geral da farmácia é péssima (nem prédio temos e somos o maior curso do CCQFA) os laboratórios são pequenos demais pra demanda.</p>
<p>Se não tiver greve, tô feliz</p>
<p>Seguir o plano de ensino sem mudanças repentinas no meio do semestre.</p>
<p>Sempre investir na comunicação e participação de todos os envolvidos. Seja em situações em grupo ou individuais.</p>

<p>Seria bom ter professores que tenham atuado na vida profissional como arquitetos ou, ao menos soubessem como é realizar um projeto real. Eles nunca aprovaram um projeto arquitetônico em prefeitura ou fizeram algum estudo de viabilidade e, os poucos que tiveram alguma experiência, não repassam para os alunos.</p>
<p>Seria bom termos mais equipamentos para as aulas práticas</p>
<p>Seria interessante que os alunos fossem mais ouvidos, pois, às vezes, os discentes passam por situações que os desmotivam a continuar, isso se dá quando o professor excede os limites e intimada o aluno. Além disso, muitos professores são extremamente capacitados, porém não sabem passar o conhecimento pro aluno e quanto menos motivá-lo a se interessar pela disciplina.</p>
<p>Seria interessante um estudo sobre a quantia de matérias por semestre, em sua maioria são 7 matérias por semestre e ainda teríamos que fazer as optativas (aproximadamente 2 por semestre) e por isso sobrecarrega os alunos e professores - os primeiros por não conseguirem dar conta da quantia excessiva e os segundos por muitos alunos terem que atrasar as matérias do semestre vigente para dar conta da carga horária e não enlouquecer. Além de que falta investimento por parte dos superiores (a coordenação por trás da UFPel) para com o centro de arte, percebe-se uma grande disparidade entre nosso prédio e sua infraestrutura para com a de outros cursos. O centro de artes luta para manter tudo em ordem e quem sofre com tudo isso são os estudantes que tem que lidar, muitas vezes com falta de materiais (quando os professores ou alunos tem que comprar por materiais usados em aula que deveriam de ser distribuídos pela faculdade). Outra coisa é que seria interessante haver uma maior relação entre os profissionais ativos e os estudantes (ou seja, entre professores de escolas e alunos), seria interessante incentivar a com esses profissionais para melhorar o aprendizado dos estudantes. Por fim, gostaria de elogiar a coordenação do curso, os professores e todos profissionais envolvidos nesta empreitada para dar a melhor educação para os futuros professores de artes visuais. Tais profissionais merecem todos os elogios possíveis por se virarem com o pouco que tem, se houvesse mais recursos e maior incentivo científico, creio que o curso seria perfeito!</p>
<p>Seria legal um laboratório na ESEF para mais aulas práticas nos moldes de Anatomia por exemplo, que tem sempre o primeiro horário teórico e o segundo prático. Sei que nas matérias mais avançadas há bem mais prática, mas nas matérias iniciais, como histologia, genética, bioquímica, fisiologia, primeiros socorros... seria melhor se tivesse um pouco mais de aulas práticas. Embora a transmissão de conteúdos tenha sido bem satisfatória e enriquecedora.</p>
<p>Seria muito interessante se os professores trouxessem inovação, textos mais atuais.</p>
<p>Seria muito proveitoso para o curso pensar mais nas necessidades dos alunos como um todo e não somente no conveniente para os professores. O número de avaliações (principalmente nestes semestres de 15 semanas) não permite o recurso de avaliação optativa, que daria opção ao aluno recuperar alguma nota baixa. A necessidade constante de "vencer" o conteúdo é algo que deveria ser revisto, porque o discente deveria finalizar a cadeira sabendo os tópicos com propriedade, mas como os docentes estão muito preocupados em passar tudo que está previsto no plano de ensino, muita das vezes não temos tempo de ver as disciplinas de forma apropriada, parecendo apenas que foi passado por passar e que não há o intuito de ensinar verdadeiramente. Acredito que se este último fosse analisado, os professores perceberiam, também, que nas aulas de slides, sim avançamos no conteúdo rapidamente, porém em um curso de exatas, onde há um número grande de equações, não faz sentido apenas a leitura destes, pois mesmo estudando em casa antes/após as aulas, não há como fixar sem exemplos bem resolvidos e anotações precisas.</p>
<p>Sim, algumas disciplinas principalmente como bioestatística e epidemiologia podem mudar drasticamente a forma como o conteúdo é abordado em sala de aula, visto que não há nenhuma didática que facilite o entendimento dos alunos.</p>
<p>Sim, as aulas de cálculo são dadas com uma péssima didática!!!!</p>
<p>Sim, o curso podia ter cadeiras mais objetivas e amplas. Mais aula prática, menos seminário e trabalhos em grupos. Que os professores fossem mais objetivos. Tem algumas cadeiras desnecessárias e outras que faltam comparando com outras faculdades com nota 5 pelo MEC.</p>
<p>Sim, os cursos que cursei até o momento contribuíram muito para o meu conhecimento, mas infelizmente em matérias que exigem uma maior atenção e exige a parte prática como "Contabilidade", nesta situação falta tempo disponível, os semestres estão com datas muito apertadas oque ocasiona em pouco aproveitamento do conteúdo, oque resulta e dificuldade de aprendizagem e dificuldade no acompanhamento conforme o calendário do plano ensino. Sugiro uma revisão no plano de ensino em ciências exatas, para que com isso, nós alunos, tenhamos um aproveitamento melhor do conteúdo.</p>
<p>Sim, retorno de parte da secretaria principalmente para nós que já estamos na reta final referente aos cursos complementares, Ha um ano enviei e não obtive retorno</p>
<p>Sim, se possível adotar um intervalo entre as aulas e diminuir o número de disciplinas nos primeiros semestres do curso. O número elevado de disciplinas tem contribuído para que muitos alunos desistam já no primeiro semestre.</p>
<p>Sim,tenho. Gostaria que os professores pudessem vir mais vezes até o Polo, isso,além de melhorar o nosso entendimento, nos aproxima da UFPEL. Eventos de integração entre os cursos também são de grande valia.</p>

<p>Sim. A primeira coisa e ao meu ver é a base precisamos de uma sala fixa, que tenha condições de fornecer um bem estar para os alunos quando os mesmos estiverem no horário de aprendizado. É inadimicível que um curso deste porte, desse nível não tenha uma sala de aula adequado para o curso em todos os sentidos. O curso é um curso diferenciado, os alunos não sentam um atrás do outro, os alunos sentam lado a lado. Enfim muita coisa precisa mudar na parte estrutural, física do curso.</p>
<p>Sim. Acessibilidade dentro do ambiente universitário. Falta de acesso aos ambientes do andar superior, pois se um aluno cadeirante precisar, não tem acesso.</p>
<p>Sim. Acho que no curso de Geografia os estágios poderiam ser ofertados bem no início do curso e para dar uma segurança e uma força ao aluno, eles poderiam ser remunerados e quando fossem ofertados poderiam ser somente cadeiras de estágio, pois atualmente estou fazendo meu último estágio e ocorrem colisão de horários com meu curso que é noturno, tudo isso somando a situação que sou uma aluna que trabalha, por isto não consigo fazer estágios diurnos. Uma outra sugestão seria o curso possuir uma melhor infra estrutura, possuir mais tecnologia dentro do campus, o prédio está bem precário e isso desanima um pouco.</p>
<p>Simplificação do sistema de ensino/pesquisa/extensão, até hoje não entendi como ele funciona.</p>
<p>Provavelmente a integralização com turmas de bacharel mais especificamente as que são divididas como teoria, coral e história da música. Com o intuito de reduzir a quantia de preconceito presente entre os cursos ao incentivar a socialização entre eles.</p>
<p>Também a adição de das cadeiras "música e sociedade" e metodologia científica na carga horária, pois estas matérias parecem agregar muito para a vida de um futuro academico e professor.</p>
<p>Sobre o curso de farmácia, creio que é de opinião geral que ele tenha que sofrer uma atualização urgente do currículo. Muitas matérias que são completamente desnecessárias ao curso, e outras matérias que são necessárias porém tem professores PÉSSIMOS. os professores sabem que são ruins, que são matérias difíceis e fazem questão de prejudicar o aluno a todo custo, apenas lendo slides antigos, slides que são cópias de livros, e ainda querem exigir que o aluno faça o trabalho que deveria ser do professor, como por exemplo, seminários e aulas invertidas que não fazem sentido algum no nosso curso. Temos uma carga horária extremamente pesada, 6 estágios + 1 tcc é desumano. Fora ter que cursar TODAS as disciplinas até o 7 semestre para que no 8 semestre possa se iniciar os 6 estágios... o nosso curso é extremamente difícil SIM, e ele poderia ser facilmente igual ao de outras universidades, em UM TURNO só para que nós alunos pudéssemos conseguir fazer estágios, porque como citei acima, só somos "liberados" p estágios obrigatórios a partir do oitavo. Se quisermos fazer algo por nossa conta, temos que escolher entre estudar e trabalhar. Creio que l curso de farmácia deveria de incentivar mais o aluno e já inserir algum tipo de estágio pelo início do curso e não lá no final, onde a maioria já desistiu (e por muitas vezes por culpa dos próprios professores que não estimulam em NADA, pelo contrário, tem o prazer de desestimular). Outras universidades que tem o curso de farmácia conseguem dar estágios logo no início, porque nós temos que sofrer tanto??? Fora as inúmeras reclamações de professores que não mudam a didática a anos e que vem prejudicando os alunos (e causando atrasos) nas matérias que nós insistimos em haver trocas ou que eles sejam mais flexíveis e nada acontece, porque muitas vezes o próprio coordenador/coordenadora é amiga do professor e não quer "estragar a amizade". Precisamos de uma reforma urgente no curso em todos os aspectos!!!!</p>
<p>Sobre o curso em si eu não tenho sugestões de melhoria, talvez sobre a organização da UFPEL no geral, mas não vem ao caso.</p>
<p>Sugestão para reitoria* abre mais vagas pra docentes e ajudar a ganhar mais salas de aula. O curso de Psicologia vem crescendo exponencialmente no cenario nacional, não podemos continuar com 1 só prédio.</p>
<p>Sugiro que a grade curricular seja revista pois tem cadeira que pecam pela carencia de mais horas aulas Eu sugiro que as salas de aula tenham mais conforto nos seus assentos(cadeiras)pois quem tem obesidade sofre para poder ter uma acomodacao durante as aulas a cadeiras sao muito pequenas A biblioteca deveria ficar aberta ate as 22hs pois os alunos da noite sao prejudicados com o pouquíssimo horario de funcionamento Que tenhamos mais aulas praticas diretamente com os alunos nas escolas</p>
<p>Tá bom ensino</p>
<p>Talvez rever as disciplinas que necessitam ou nao de dois docentes</p>
<p>talvez uma ampliação de área de convivência, que tornaria a relação com veteranos mais próxima, facilitando em pedidos de ajudas que poderia por ocorrer, além de uma melhor harmonia no curso onde poderia se desenvolver amizades e relações de networking</p>

<p>Tem docentes no curso que precisam reavaliar urgentemente as demandas dos trabalhos que solicita. Nem todo trabalho precisa ser um TCC e existem outras disciplinas feitas ao mesmo tempo, seria ótimo manejar. Além de elaborar melhores didáticas em aula; ficar só chamando regresso para dar palestra é o equivalente a professor do fundamental passar filme em sala de aula por não querer passar conteúdo.</p>
<p>Temos disciplinas irrelevantes para nossa profissão, enquanto outras importantes são optativas e raramente ofertadas. Além disso, é necessário que tenha disciplina com aula sobre TCC, já que o curso não oferece orientação nenhuma para esse Trabalho.</p>
<p>Tenho inúmeras, mas certamente não lembrarei de todas no momento. Vou enumerar, de maneira objetiva, o máximo possível:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Desenvolver um mecanismos que garanta a dedicação dos professores nas aulas. São vários os casos em que temos aulas simplesmente canceladas e jamais recuperadas, sem contar em professores que ficam falando das suas vidas pessoais durante 80% da aula e, no final da disciplina, fazem avaliações como se tivessem abordado todo o plano de ensino.2) Certificar-se de que os planos de ensino submetidos estão, de fato, sendo aplicados em sala de aula. São inúmeras as ocasiões em que as disciplinas acabam sem que se tenha concluído o conteúdo programático da mesma, restando ao aluno tentar buscar o conhecimento que faltou em algum momento posterior. Quando cursei hidráulica, por exemplo, talvez apenas metade do plano de ensino foi abordado em aula enquanto que, com o mesmo tempo hábil, a disciplina de hidráulica de outros cursos (agronomia, por exemplo) foi capaz de expor todo conteúdo.3) Orientar os professores a aumentarem os padrões das avaliações (principalmente trabalhos escritos e apresentados). De maneira geral, os professores acabam "avançando" os alunos apenas por concluírem as tarefas, mesmo que se trate de uma apresentação de slide completamente lida ou de um trabalho com referência apenas da Wikipedia. Isso gera dois grandes problemas para o curso: formação de profissionais pouco capacitados e pouco competentes e também a permanência de alunos desinteressados em semestres mais avançados do curso (o que se torna um problema durante os trabalhos "em grupo").4) Averiguar se os professores tem conhecimento e capacitação para ministrar as disciplinas das quais são responsáveis. Por incrível que pareça, já tive um professor em disciplina de poluição atmosférica que não tinha clareza quanto a diferença entre aquecimento global e efeito estufa (ou pelo menos se enganou repetidamente durante uma manhã inteira). Todavia, esse é apenas um exemplo. Outros professores parecem ter grande dificuldade em ministrar disciplinas mais avançadas de cálculo, por exemplo, operações unitárias.5) É preciso haver um maior diálogo entre professores responsáveis por disciplinas que são pré-requisitos uma da outra para evitar uma repetição de informações e garantir a complementariedade. Com exceção da sequência mecânica - RESMAT - concreto, não identifico outra sequência de disciplinas em que os conhecimentos de uma cadeira seja, de fato, ampliado pela seguinte.6) O curso, de maneira geral, precisa preparar melhor o aluno para o mercado de trabalho e não apenas para a carreira acadêmica.7) O estágio obrigatório é demasiadamente curto para permitir aprendizados significativos.8) O curso precisa se modernizar quanto as disciplinas ofertadas. É um absurdo que um curso de engenharia não ensine os alunos a desenhar projetos em computador. Aprendemos os princípios geométricos em GD e desenhamos vistas de objetos inexistentes em DT apenas para que dois anos depois tenhamos que fazer projetos de aterros, ETEs e etc. em AutoCAD.
<p>De maneira geral, estou insatisfeito com o curso. Cursei todo meu ensino médio em escola pública estadual e, portanto, para conseguir aprender o suficiente para um dia passar em um vestibular, além de frequentar a escola e trabalhar, eu estudava todo o dia pelo youtube ao chegar em casa. Imaginei que a qualidade de ensino da Universidade seria boa o suficiente para não exigir que eu fizesse isso. Infelizmente, não é.</p>
<p>Ter horário melhores para os alunos que trabalham, pois fica impossível ir a aula de manhã e de noite, ou então a tarde e a noite enquanto trabalha. Infelizmente muitos alunos não tem condições financeira de se manter só estudando e os auxílios não conseguem abranger todos</p>
<p>Ter mais avaliações para uma melhor diluição da nota e dos conteúdos seria algo sensacional.</p>
<p>Ter mais conteúdos voltados aos meios digitais, visto que a maioria dos designers gráficos atuam de forma digital hoje e, que haja mais orientação profissional, conversas sobre o mercado e como ele é.</p>
<p>Ter mais prática para desenvolver melhor a nossa profissão futuramente.</p>
<p>Ter mais verba para aumentar o laboratório seria muito necessário, além de mais professores capacitados e com vontade de inspirar os alunos a construir uma carreira acadêmica. Outra coisa que acredito ser necessário é ter disciplinas focadas nas linguagens de programação mais importantes para o desenvolvimento do profissional, além de uma maior sinergia entre os professores e alunos para que os alunos se sintam verdadeiramente acolhidos no curso.</p>
<p>Ter professores com mais vontade de ensinar, principalmente em cadeiras mais complicadas, como cálculo.</p>

<p>Ter uma RU perto da FAMED ajudaria muito</p> <p>Teríamos que ter mais espaços de salas de aula, acomodações para a quantidade de estudantes que estão no curso. Acho também que deveria ter mais professores para que fosse ofertado mais seguido as cadeiras, e não só anualmente. E os professores que dão certas cadeiras serem mais compreensivos com os alunos e não querendo que saibamos tudo, pois estamos no curso para aprender.</p> <p>Trata-se de um curso EaD com mentalidade e práticas docentes de presencial, é que é contraditório com a própria concepção de curso à distância da UAB.</p> <p>Trazer mais disciplinas voltadas para a modernidade e a universidade deveria arcar com os custos que as disciplinas demandam. Ter que correr atrás do próprio material para práticas, muitas vezes ter que compartilhar porque "falta" está errado, pois dá mais autonomia ao aluno essa falta de recurso pode prejudicar os alunos menos favorecidos, inclusive quando falta equipamento e deve ser feito em conjunto nem todos absorvem o conteúdo com a partilha pelo simples fato de não ter "tempo" para manusear apropriadamente.</p> <p>Um curso de didática para os professores. O cumprimento da carga horária das disciplinas que está um escândalo, semestre de 15 semanas, ninguém completa decentemente às 3 semanas que faltam. Muitas aulas não dadas. Resultado disciplinas com 10 semanas ou menos se tirar o dia de avaliação. Um horror.</p> <p>Um maior número de servidores disponíveis na secretaria do curso, de forma a disponibilizar um atendimento de excelência.</p> <p>Uma das sugestões seria a atualização do PPC, mas isso já se encontra em andamento. Atualização em prol de novas áreas de atuação do farmacêutico, correspondentes as ofertas da região. Outra melhoria necessária é em relação a infraestrutura, a ampliação se tornou necessária com tantos alunos, além da necessidade de experiência na prática, não digo pelos estágios obrigatório, mas sim na universidade, com a supervisão de professores. Chegava a ser irônico um curso de farmácia não ter uma farmácia escola para dispensação, e isso é o mínimo, faltou experiência na área de análises clínicas, manipulação, hospitalar, estética, entre outras. O número de docentes é pequeno para a grande quantidade de disciplinas ofertadas, eles acabam não tendo carga horária disponível para ofertar disciplinas opcionais que seriam essenciais para um maior aprendizado. Na minha opinião o bacharelado foi para conhecimentos básicos, esperava mais da universidade e do curso em si.</p> <p>Utilizando a minha experiência, avalio que o curso não prepare o aluno para o mercado de trabalho/ estágios, disciplina como computação gráfica deveria ser obrigatória e com professor com conhecimento dos programas utilizados na área, tendo em vista que ao longo do curso os professores solicitam trabalhos nestes programas e temos que basicamente aprender sozinhos.</p> <p>Disciplina de arquitetura e urbanismo deveria ensinar o aluno de fato sobre um projeto arquitetônico e os elementos que compõem o mesmo, pois nós, alunos, aprendemos a interpretar uma planta e fazer um projeto fazendo estágio, visto que trata-se de um curso de engenharia não acho necessário que seja ensinado a história da arquitetura, por exemplo.</p> <p>Alguns professores mais antigos tem método de ensino falho.</p> <p>A cadeira de hiperestática deveria ter outra turma com outro professor além do, pois muitos colegas, assim como eu, já tiveram até que tratar as crises de ansiedade devido a esta disciplina e a forma que o professor aborda quando um aluno possui alguma dúvida ou como ele age em dias de provas. Os alunos tem medo de fazer uma lista para solicitar um novo professor e o mesmo pegar de ponta, depois não adianta a universidade apoiar mês de apoio a problemas psicológicos.</p>
<p>Total geral</p>

(Tudo)



Vertical line on the left side of the page.

Vertical line on the left side of the page.

Vertical line on the left side of the page.

Vertical line on the left side of the page.

Vertical line on the left side of the page.

Vertical line on the left side of the page.

Vertical line on the left side of the page.

Vertical line on the left side of the page.

Vertical line on the left side of the page.

Vertical line on the left side of the page.

Vertical line on the left side of the page.

Vertical line on the left side of the page.

Vertical line on the left side of the page.

Vertical line on the left side of the page.

Vertical line on the left side of the page.

Vertical line on the left side of the page.

